

SERVIÇOS DO ESTADO DO PARANÁ

Características Setoriais e Regionais

O setor de serviços agrega um conjunto de atividades diversas e heterogêneas, abrangendo desde serviços altamente estruturados, intensivos em tecnologia e em pessoal qualificado, como serviços de informática, até aqueles de baixo grau de estruturação e conteúdo tecnológico, que exigem pouca qualificação profissional do pessoal empregado.

A Paer investigou as atividades do setor de serviços com maior afinidade com cursos profissionalizantes de várias bases técnicas, tais como gestão de empresas, medicina, diversas engenharias (telecomunicações elétrica, eletrônica, hidráulica, etc.), turismo, ciências contábeis etc., agrupando-as, sempre que possível, em segmentos que envolvem bases técnicas semelhantes e que já se configuram em áreas profissionais do Ministério da Educação. Foram pesquisados nove segmentos: serviços técnicos às empresas, comunicação, atividades de informática e conexas, alojamento e alimentação (turismo), transporte, manutenção e reparação, saúde, produção, distribuição e instalações de eletricidade, gás e água e telecomunicações.²⁴

A Paer pesquisou as unidades desses segmentos com mais de 20 pessoas ocupadas em 31/12/99. O conjunto pesquisado no Paraná totalizou 1.366 unidades com 134.731 pessoas ocupadas distribuídas entre os segmentos conforme tabela a seguir.

Tabela 80
Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Número	%	Número	%
Total	1.366	100	134.731	100
Serviços Técnicos às Empresas	119	8,72	8.708	6,46
Comunicação	73	5,34	4.007	2,97
Atividades de Informática e Conexas	28	2,04	3.755	2,79
Alojamento e Alimentação	304	22,29	16.386	12,16
Transporte	384	28,12	45.057	33,44
Manutenção e Reparação	51	3,73	1.965	1,46
Saúde	300	21,95	29.884	22,18
Eletricidade, Gás e Água	75	5,47	15.375	11,41
Telecomunicações	32	2,34	9.593	7,12

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

²⁴ Descrição das atividades que compõem os segmentos encontra-se anexa.

Deste total de pessoas, 59% estão ocupadas na Região Metropolitana de Curitiba, 18% na Região de Londrina/Maringá e 23% nas Demais Regiões do Estado do Paraná. A concentração dos serviços na RM de Curitiba ganha mais importância quando comparada com a participação da população urbana desta região, que, conforme visto em capítulo anterior corresponde a 31,7% da população urbana do Estado.

Tabela 81

Distribuição Regional das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Paraná 1999

Em porcentagem

Segmento	Região Metropolitana de Curitiba		Região de Londrina/Maringá		Demais Regiões do Estado do Paraná	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	49,2	59,4	18,9	18,0	31,9	22,6
Serviços Técnicos às Empresas	68,2	61,7	15,3	14,4	16,5	23,9
Comunicação	36,5	47,6	33,0	29,2	30,5	23,1
Atividades de Informática e Conexas	67,7	89,2	18,0	7,1	14,4	3,8
Alojamento e Alimentação	58,0	60,6	17,2	13,6	24,8	25,8
Transporte	49,2	60,8	15,4	15,4	35,5	23,8
Manutenção e Reparação	49,5	47,9	21,8	31,7	28,7	20,5
Saúde	34,3	43,2	23,7	26,3	41,9	30,5
Eletricidade, Gás e Água	37,5	78,1	17,1	4,6	45,5	17,3
Telecomunicações	75,0	65,4	15,6	33,2	9,4	1,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Tabela 82

Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Região Metropolitana de Curitiba, Região de Londrina/ Maringá e Demais Regiões do Estado do Paraná 1999

Em porcentagem

Segmento	Região Metropolitana de Curitiba		Região de Londrina / Maringá		Demais Regiões do Estado do Paraná	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	12,1	6,7	7,1	5,2	4,5	6,8
Comunicação	4,0	2,4	9,3	4,8	5,1	3,0
Atividades de Informática e Conexas	2,8	4,2	2,0	1,1	0,9	0,5
Alojamento e Alimentação	26,2	12,4	20,3	9,2	17,3	13,9
Transporte	28,1	34,2	22,9	28,6	31,3	35,2
Manutenção e Reparação	3,8	1,2	4,3	2,6	3,4	1,3
Saúde	15,3	16,1	27,5	32,4	28,8	29,9
Eletricidade, Gás e Água	4,2	15,0	5,0	2,9	7,8	8,7
Telecomunicações	3,6	7,8	1,9	13,1	0,7	0,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Transporte e saúde são os segmentos pesquisados no Paraná com maior número de unidades e de empregados – respondem juntos por 55% do pessoal ocupado nos serviços pesquisados. São segmentos que comumente apresentam grande importância em número de empregados e de

estabelecimentos, por serem serviços necessários à toda população e por serem intensivos em trabalho, especialmente o segmento de saúde. Ocupam, em todas regiões adotadas pela Paer, as duas primeiras posições como empregadores entre os segmentos pesquisados.

A seguir, vêm na RM de Curitiba e em Londrina/ Maringá os segmentos de eletricidade, gás e água com telecomunicações.²⁵ Nas Demais Regiões do Estado do Paraná destaca-se o de alojamento e alimentação.

O segmento de saúde pesquisado no Estado, com 29.884 ocupados em 300 unidades, apesar de ter um peso bem maior na região metropolitana, onde existe uma estrutura de hospitais que atendem a população local e pacientes de outras regiões do Estado e, em algumas especialidades, até de fora do Estado, apresenta-se menos concentrado nesta região que os demais segmentos pesquisados.²⁶ Os serviços básicos de saúde oferecidos pelos postos municipais, clínicas e hospitais em vários locais do Estado, explicam a melhor distribuição regional deste segmento, que concentra 43% da atividade na RM de Curitiba, 26% na região de Londrina/Maringá e 30% no conjunto das Demais Regiões do Estado.

O segmento de transporte pesquisado (45.057 pessoas alocadas em 384 unidades) é composto pelas empresas de transporte de todas as modalidades. Sua principal atividade empregadora é a de transporte rodoviário regular urbano, seguida pelo transporte regular não-urbano e pelo transporte de cargas. Cerca de 60% do pessoal deste segmento concentra-se na RM de Curitiba, cujo moderno sistema de transporte urbano coletivo integrado que absorve cerca de 12.600 empregados.

O segmento de alojamento e alimentação pesquisado envolve 16,4 mil ocupados, dos quais cerca de 9,2 mil em unidades ligadas à alimentação e 7,2 mil à hotelaria. Considerando o grande número de pequenos estabelecimentos do ramo de alimentação, não cobertos pela pesquisa, este segmento se equipararia, em importância de número de ocupados, com saúde e transporte.

²⁵ Na apresentação dos dados no CD-ROM, para as regiões fora da RMC, por motivos de sigilo e representatividade estatística, foram agregados em um só segmento o de telecomunicações e o de eletricidade, gás e água.

As atividades de alimentação com mais de 20 empregados concentram-se também na região metropolitana, na qual se encontram restaurantes, vários de porte acima da média, voltados ao atendimento da população local e de turistas, que envolvem cerca de 2.200 empregados. Reforça a importância da atividade de alimentação na região metropolitana as unidades de fornecimento de comida preparada, que empregam cerca de 3.200 pessoas. Esta atividade, que absorve quase a terça parte do total empregado no segmento de alojamento e alimentação metropolitano, fornece alimentos preparados para refeitórios de indústrias, para restaurantes, assim como para escolas na forma de merenda escolar.

A atividade hoteleira apresenta-se menos concentrada na região metropolitana (cerca de 37% do pessoal ocupado) visto que a cidade de Curitiba não se caracteriza propriamente por ser um pólo turístico, ainda que atraia visitantes para o seu setor hoteleiro, tanto por sua localização de passagem na rodovia BR-116, que liga os estados da região Sul aos do Sudeste, como por algumas atrações turísticas, culturais e de negócios na região e arredores.

Na região denominada Demais Regiões do Estado do Paraná, que abrange 26% do pessoal ocupado deste segmento no Estado, encontram-se algumas áreas bastante exploradas pelo turismo, tais como as Cataratas do Iguaçu, na região oeste do Estado, cujo acesso é facilitado pela existência de um aeroporto internacional que recebe um grande fluxo de turistas estrangeiros. Outro componente importante do setor hoteleiro nessa região era o fluxo de “sacoleiras” de todas as partes do país para Foz de Iguaçu, cidade fronteiriça com o Paraguai. A região, assim, empregava, em 1999, cerca de 3.100 pessoas em atividades hoteleiras. As atividades de alimentação, contudo, não apresentam a mesma expressividade. Já a região de Londrina/Maringá ocupa apenas 15% do pessoal deste segmento no Estado, com pouca expressividade do setor hoteleiro.

O segmento de instalações, produção e distribuição e de eletricidade, gás e água emprega 15.375 pessoas, englobando empresas que prestam serviços de

²⁶ Outros levantamentos estatísticos mostram que educação e administração pública são segmentos que compartilham a importância de saúde e transporte e também apresentam o

fornecimento de energia elétrica, gás e água, assim como empresas de engenharia e obras de instalação. As unidades de produção e distribuição de energia elétrica e as de instalações elétricas empregam cerca de 9.500 empregados e as de captação, tratamento e distribuição de água cerca de 4.000 pessoas. A maior parte dos empregados deste segmento está alocada na Região Metropolitana (78%), em que localizam-se as sedes das empresas prestadoras dos serviços. Nesse segmento, 19% das unidades que respondem por 72% do seu pessoal ocupado fazem parte de empresas públicas.

A atividade de produção e distribuição de eletricidade no Paraná, gerenciada pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica – Copel – uma das maiores empresas do Estado –, é muito importante por vários aspectos. O enorme potencial hidrelétrico paranaense faz o Estado ser auto-suficiente e exportador de energia. A nova legislação do setor energético, que autoriza empresas com alto consumo de eletricidade a negociar diretamente com as concessionárias, possibilitou o fornecimento de energia da Copel para indústrias de outros estados. É o caso da Volkswagen de Taubaté e de outra indústria química em Cubatão que fizeram contratos de fornecimento de longo prazo com a empresa paranaense. Outra expansão para fora do Estado dá-se pela prestação de serviços de engenharia para construção de barragens e de usinas hidrelétricas em outros estados. Além de operar um complexo sistema de produção, transmissão, e distribuição, a Copel passou também a atuar, nos últimos anos, no segmento de telecomunicações e de informática.

A Sanepar, empresa pública estadual multilocal responsável pela captação, tratamento e distribuição de água e saneamento básico, é outra grande empregadora do segmento.

O segmento de telecomunicações, que passou por intensa reestruturação patrimonial no ano 2000, também apresenta empresas de grande porte: 88% do pessoal está em unidades com mais de 100 empregados. Entre as empresas, destaca-se a Telecomunicações do Paraná S/A – Telepar, que atua em telefonia fixa e celular, com sede em Curitiba, que era a operadora estadual do antigo sistema Telebrás, e atualmente é parte da *holding* Brasil Telecom Participações S.A. originada, com o processo de privatização do setor, da

mesmo padrão de distribuição regional, menos concentrado na capital que a média do setor.

fusão de nove operadoras estaduais. Outra empresa de grande porte do segmento é a Sercontel S/A –Telecomunicações, operadora de telefonia de Londrina, que atua em telefonia fixa e celular (atualmente com grande participação acionária da Copel) posicionando-se, também, entre as principais do Estado (45^a do *ranking* da Gazeta Mercantil).

Este segmento encontra-se, portanto, concentrado na Região Metropolitana (65% do pessoal ocupado) e na região de Londrina/Maringá (33%), principais aglomerados urbanos do Estado. As grandes unidades deste segmento foram implantadas em sua maioria até 1970. O conjunto de unidades implantadas antes de 1970 respondem por 70% do pessoal ocupado. Após 1990, especialmente em 1998, foram estabelecidas muitas unidades (70% das unidades existentes), que já empregam 28% do pessoal do segmento.

A Copel, concessionária de energia elétrica, como visto anteriormente, também atua em telecomunicações desde 1996. Aproveitando a tecnologia e a estrutura desenvolvidas em sistemas próprios para interligação de suas agências espalhadas pelo Estado, esta empresa foi a primeira do Brasil a receber autorização da Anatel para comercializar serviços de redes e/ou circuitos especializados de telecomunicações. A Copel também é responsável pela Infovia do Paraná, iniciada em 1999 – tronco formado por cabos com núcleos de fibras óticas, apoiado em linhas de transmissão de eletricidade da própria Copel, que interliga as 33 maiores cidades do Estado –, além das redes de acesso óptico nas principais cidades do Estado, já instaladas em Curitiba. Estas redes de telecomunicações viabilizam a instalação e o desenvolvimento de empresas em vários pontos do território estadual, e o Paraná se apresenta como um estado que vem acompanhando de perto o desenvolvimento desse importante setor na atualidade.

O segmento de serviços prestados às empresas engloba as atividades dos escritórios de contabilidade, firmas de engenharia e arquitetura, pesquisa e desenvolvimento, e sedes e unidades administrativas de empresas das mais diversas atividades. Este segmento, que reflete a tendência à terceirização de serviços nas economias modernas, ocupa no Paraná 8.708 pessoas e apresenta distribuição semelhante à do total dos serviços pesquisados: 62% na RM de Curitiba, 24% no restante do Estado e 14% em Maringá. A

expressividade deste segmento no conjunto das Demais Regiões do Estado do Paraná deve-se à forte presença de sedes de cooperativas agroindustriais.²⁷

Tabela 83

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação, segundo Segmento Serviços Estado do Paraná 1999

Segmento	Em porcentagem							
	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	22,1	43,1	22,6	21,9	25,3	15,0	29,9	20,0
Serviços Técnicos às Empresas	14,8	19,2	26,6	50,0	27,7	15,5	30,9	15,4
Comunicação	24,0	36,0	19,4	17,5	22,6	19,6	34,0	26,9
Atividades de Informática e Conexas	7,2	30,4	3,6	3,3	31,1	44,4	58,2	22,0
Alojamento e Alimentação	7,3	9,4	20,1	26,7	35,3	29,0	37,2	34,8
Transporte	19,5	39,8	22,5	21,5	25,0	14,9	33,0	23,9
Manutenção e Reparação	13,1	19,5	26,5	26,6	36,5	26,1	23,9	27,8
Saúde	47,9	55,0	23,5	24,4	13,1	9,1	15,6	11,6
Eletricidade, Gás e Água	15,5	70,0	40,8	16,4	31,5	9,7	12,2	4,0
Telecomunicações	20,2	70,0	-	-	9,1	2,1	70,7	28,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Tabela 84

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Paraná 1999

Segmento	Em porcentagem							
	Faixa de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	29,2	7,1	28,8	11,1	24,3	16,7	17,7	65,1
Serviços Técnicos às Empresas	33,0	11,3	35,4	17,6	14,1	14,0	17,5	57,2
Comunicação	40,7	17,7	25,3	18,8	25,8	32,4	8,2	31,1
Atividades de Informática e Conexas	21,9	4,1	23,9	7,0	19,9	10,4	34,3	78,5
Alojamento e Alimentação	28,2	12,2	47,6	33,6	16,6	21,6	7,6	32,6
Transporte	28,8	6,0	14,6	4,7	34,7	19,0	21,9	70,3
Manutenção e Reparação	53,9	34,4	32,9	32,5	7,4	12,3	5,9	20,8
Saúde	24,6	6,0	26,3	9,9	24,5	17,3	24,7	66,9
Eletricidade, Gás e Água	28,1	3,2	36,3	6,8	23,5	7,5	12,0	82,5
Telecomunicações	16,8	1,4	7,7	0,8	38,1	9,4	37,5	88,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O segmento de informática, também voltado predominantemente à empresas, é bastante centralizado em Curitiba, região onde se encontram 90% do seu pessoal ocupado. Algumas unidades de processamento de dados de grande porte (acima de 100 empregados), entre elas a Celepar, que é

²⁷ Segundo as normas de classificação de atividades do IBGE, as sedes de empresa podem se classificar tanto como parte do grupo 74.15-2 (sedes de empresas e unidades administrativas locais) como parte do grupo referente à principal atividade da empresa. As unidades administrativas e sedes que se cadastram na Rais como sede, foram captadas pela pesquisa de serviços. Entretanto, caso tenham se cadastrado na principal atividade da empresa, e esta for agrícola ou outra atividade não incluída na cobertura da Paer, a unidade não será pesquisada, possibilitando certa subestimação de sedes de empresas.

responsável pelo processamento das informações do Estado, concentram a maior parte do pessoal. As unidades de pequeno e médio portes (faixa entre 20 e 99 empregados) representam 65% das unidades pesquisadas, mas respondem por apenas 22% do pessoal ocupado. Do total do pessoal ocupado no segmento, 30% estão em unidades pertencentes a empresas públicas.

O segmento de comunicação, que engloba as atividades de televisão e rádio, as atividades cinematográficas e de vídeo e outras atividades artísticas e de entretenimento, entre outras, ocupa no Estado cerca de 4.000 pessoas. A atividade de televisão é a que envolve maior número de pessoas ocupadas, seguida pela de rádio e pela de publicidade. Pelo fato de existirem emissoras de rádio e de televisão fora da RM de Curitiba, este segmento apresenta-se menos concentrado nessa região (47% do pessoal ocupado). Já as atividades de propaganda, que também estão classificadas neste segmento, são tipicamente voltadas às empresas, e encontram-se bastante concentradas em Curitiba.

O segmento de manutenção e reparação envolve unidades de manutenção e reparo de eletrodomésticos, eletrônicos, automóveis e motocicletas e emprega um total de 1.965 empregados (1,5% do pessoal ocupado do conjunto pesquisado). Também neste caso, as unidades com menos de 20 empregados são muito numerosas, e, se fossem caso incluídas no cômputo, aumentariam a importância do segmento. Este segmento apresenta-se menos concentrado na RM de Curitiba que a média do conjunto dos segmentos no Estado.

Em relação ao mercado para o qual está voltado o conjunto dos segmentos pesquisados, como se pode verificar na tabela a seguir, apenas 37% estão voltadas predominantemente para indivíduos. Na região metropolitana esta participação é ainda menor (32%), tendo em vista o número de empresas e sedes aí localizadas. Saúde e transporte são os segmentos em que a maior parte das unidades atende predominantemente indivíduos. Também no segmento de alojamento e alimentação, apenas metade de suas unidades atende diretamente a solicitação de pessoas físicas (indivíduos). Refeições para empresas e infra-estrutura de hotelaria para seminários são exemplos de atividades deste segmento para empresas. Telecomunicações têm 44% e comunicação tem 21% dos ocupados em unidades com atividades voltadas

predominantemente para indivíduos. Os demais segmentos pesquisados têm sua dinâmica determinada em maior extensão pela demanda das empresas, especialmente as industriais e de serviços.

Tabela 85

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela Serviços Estado do Paraná 1999

Composição da Clientela	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Somente Empresas	16,5	16,1
Predominantemente Empresas	14,6	12,5
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	31,7	24,3
Predominantemente Indivíduos	37,2	47,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Tabela 86

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços Estado do Paraná 1999

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Empresas Agrícolas	2,8	7,7
Empresas Industriais	35,1	26,9
Empresas de Serviços	23,7	33,6
Empresas Comerciais	13,6	9,1
Administração Pública	6,4	7,6
Empresas sem Predominância de Atividade	18,4	15,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente ou exclusivamente a empresas.

Uso de Equipamentos de Informática e Telecomunicações

No conjunto de serviços pesquisados, 93% das unidades locais que empregam 97% do pessoal ocupado faz uso de computadores. Nos segmentos de informática e de telecomunicações, que são aqueles que mais se utilizam destas tecnologias, todas as unidades apresentam computadores, a densidade é de aproximadamente um micro por pessoa e o uso da Internet é próximo de 100%. Também nos segmentos em que a utilização é menos usual já é grande a sua difusão: o segmento de manutenção e reparação, que apresentou o percentual mais baixo de unidades com uso de computadores, já faz uso em 80% das suas unidades. Não deve ser perdido de vista que nosso universo trata-se de unidades com mais de 20 empregados, o que explica em parte esses índices elevados.

O uso de redes internas e de Internet também mostrou-se bastante difundido nos vários segmentos, com o uso de redes em 68% das unidades locais, e conexão com a Internet em 73%. Mesmo em alojamento e alimentação, que é menos informatizado, redes internas são utilizadas em 49% das unidades e uso de Internet em quase 60% delas.

Tabela 87

Unidades Locais Usuárias de Computador, Rede Interna e Internet, Respectivo Pessoal Ocupado e Pessoas Ocupadas por Computador, segundo Segmento Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Uso de Computador (%)		Uso de Rede Interna (%) (1)		Uso de Internet (%)		PO/Computador
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total	93,1	97,2	68,5	83,8	72,7	86,2	4,3
Serviços Técnicos às Empresas	97,8	99,3	83,6	93,4	89,0	93,0	2,3
Comunicação	97,4	98,1	76,1	74,1	95,2	98,2	2,6
Atividades de Informática	100,0	100,0	87,3	96,8	96,4	97,0	1,4
Alojamento e Alimentação	88,5	92,1	48,9	59,8	58,7	77,4	11,6
Transporte	90,5	96,0	76,0	90,4	77,6	87,5	11,5
Manutenção e Reparação	79,7	83,4	86,0	89,2	78,5	87,0	2,9
Saúde	97,8	99,4	62,2	74,5	56,7	72,8	7,6
Energia Elétrica, Gás e Água	97,3	99,6	76,6	96,3	93,8	99,3	2,7
Telecomunicações	100,0	100,0	83,0	89,8	100,0	100,0	1,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

Em relação ao uso de sistema de troca/consulta eletrônica de dados externa (rede de longa distância), as informações indicam que em 31% das unidades utilizam essa tecnologia. Esse recurso caracteriza-se por integrar sistemas aplicados a transações entre diferentes organizações, possibilitando a troca de informações (home banking, Rempac, EDI, etc.) Nesse item, mais do que o segmento de serviços de informática e de telecomunicações, que tinham 40% das empresas com rede de longa distância, destaca-se o segmento de serviços técnicos às empresas, com 58% das unidades fazendo uso desse tipo de rede. Entre aquelas unidades ligadas à rede de longa distância, a conexão com bancos é a mais usual, ocorrendo em 26% das unidades do conjunto pesquisado. Entretanto, nos segmentos que mais se utilizam de redes de longa distância, que são serviços técnicos às empresas, informática e telecomunicações, a conexão com os clientes assume maior importância que a com os bancos.

Tabela 88

Unidades Locais que Possuem Rede de Longa Distância e Agentes com os quais Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Agentes de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unidades da Emp.
Total	30,7	25,6	10,6	12,1	14,2	6,1	10,1
Serviços Técnicos às Empresas	57,5	35,8	17,7	17,0	35,4	8,8	38,2
Comunicação	33,1	29,7	20,3	20,3	25,0	9,0	2,7
Atividades de Informática	39,9	29,1	10,8	21,5	34,3	0,0	9,2
Alojamento e Alimentação	17,4	13,6	4,5	7,4	3,2	2,5	3,2
Transporte	37,1	33,2	10,2	13,3	17,1	10,1	15,9
Manutenção e Reparação	29,2	25,4	21,6	21,9	16,1	7,5	7,5
Saúde	22,7	20,0	7,8	8,2	6,2	2,6	2,6
Energia Elétrica, Gás e Água	32,9	32,9	14,8	12,8	14,8	9,4	6,7
Telecomunicações	40,3	34,1	23,3	17,1	31,0	3,1	3,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Estratégias de Gestão

Com relação às transformações recentes das empresas e de suas unidades locais, a Paer pesquisou a evolução do emprego nas unidades, aumento e diversificação de atividades, e algumas estratégias como terceirização, informatização e programas de qualidade.

Ainda que a informatização da maior parte das atividades no Brasil tenha se iniciado no final da década de 80, o ritmo da disseminação destes equipamentos e tecnologias continua intenso. Alguns segmentos com menor grau de informatização, como alojamento e alimentação e reparação, também tem passado a se utilizar dessas tecnologias. Outros segmentos já bastante informatizados continuam progressivamente a ocupar com tecnologias de informação algumas etapas do seus processos operacionais e/ou administrativos que ainda não vinham sendo alvo de informatização. Isto pode ser visto nas informações da Paer que mostram que grande parte das unidades locais (81%) declarou ter informatizado, no triênio 1997-1999, atividades administrativas e, 70% das unidades, informatizaram atividades operacionais. Um exemplo disso é o crescente uso da Internet através de *sites* próprios para atendimento a clientes, como é o caso das empresas prestadoras de serviços públicos como luz, água, saneamento, telefonia, entre outras.

Tabela 89

Unidades Locais com Adoção de Estratégias de Gestão e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Estratégia
Serviços
Estado do Paraná
1997-99

Tipo de Estratégia	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Redução da Variedade de Serviços	12,5	8,0
Ampliação da Variedade de Serviços	59,6	71,1
Redução da Capacidade de Atendimento	9,6	5,0
Ampliação da Capacidade de Atendimento	68,9	79,4
Informatização das Atividades Operacionais	70,2	84,4
Informatização das Atividades Administrativas	81,5	89,8
Redução do Número de Empregados	29,3	27,2
Aumento do Número de Empregados	45,7	42,7
Terceirização de Atividades	34,5	33,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

As informações sobre o comportamento do emprego nos segmentos pesquisados mostraram que no período entre 1997-99, ocorreu aumento do número de empregados em 46% das unidades; em 29% ocorreu redução de postos de trabalho; e em 26% não houve alteração. Entre os segmentos que apresentaram maior proporção de unidades com aumento do emprego estão os de informática, de telecomunicações e de saúde.

A ampliação da capacidade de atendimento ocorreu na maior parte das unidades de todos os segmentos, porém os que mais se destacaram foram os setores de infra-estrutura : eletricidade, gás e água, e telecomunicações, assim como comunicação e informática. No segmento de eletricidade, gás e água além do aumento da capacidade de atendimento na maior parte das unidades pesquisadas, foi registrado também redução no número de empregados das unidades, o que pode ser reflexo da reestruturação. Este aumento de capacidade de atendimento pode ser visto nas ações das várias empresas concessionárias estaduais que visam gradativamente aumentar a cobertura dos seus serviços. Neste segmento destacou-se, no período, o crescimento da rede de água e esgoto. As obras do Prosam – Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba – realizadas nos últimos anos, com o intuito de melhorar as condições sanitárias e ambientais da população instalada na Bacia do Alto Iguaçu, resultaram segundo informações da Sanepar, em cerca de 300 mil pessoas beneficiadas diretamente com os serviços de água potável e esgotamento sanitário. O atendimento com

abastecimento de água é de 99% e os índices do serviço de esgotamento sanitário saltaram para 53% de coleta, com 80% de tratamento na RM de Curitiba.

Quanto á terceirização de atividades, 34% das unidades entrevistadas afirmaram ter terceirizado, no triênio, alguma atividade anteriormente realizada pelo pessoal da própria unidade. Saúde foi o segmento no qual a maior proporção de unidades (46%) adotou esta estratégia.

Os dados mostram que no conjunto das unidades dos segmentos pesquisados, os serviços mais comumente terceirizados são os de manutenção e conserto de computadores (80% das unidades), assessoria jurídica (78% das unidades), desenvolvimento de programas e sistemas de informática (65%) e manutenção de equipamento (64%). Essas são atividades necessárias à maior parte das empresas, pois exigem conhecimentos técnicos específicos e que, por serem muitas vezes de necessidade esporádica, são contratadas de empresas especializadas.

Tabela 90
Unidades Locais que Terceirizam Atividades Total ou Parcialmente e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Atividade Terceirizada
Serviços
Estado do Paraná
1999

Tipo de Atividade Terceirizada	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Serviços Gerais		
Assessoria Jurídica	78,1	68,8
Serviços de Cobrança	12,7	10,7
Serviços de Contabilidade	52,9	31,3
Transporte de Funcionários	9,3	17,6
Serviços de Alimentação/Restaurante para os Funcionários	19,1	28,8
Serviços de Limpeza/Conservação Predial	15,0	26,1
Serviços de Portaria, Vigilância e Sistemas de Segurança	30,1	38,9
Serviços de Transporte de Carga	22,9	30,1
Serviços de Seleção de Mão-de-Obra	10,2	11,8
Serviços de Treinamento de Recursos Humanos	18,2	26,0
Manutenção de Veículos	52,3	50,4
Manutenção de Equipamentos	64,5	57,8
Serviços de Informática		
Desenvolvimento de Programas e Sistemas de Informática	65,5	58,7
Processamento de Dados	45,2	26,8
Manutenção e Conserto de Computadores	80,1	79,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os serviços de limpeza, que são rotineiros, apresentam baixos índices de terceirização. Apenas 15% das unidades, que respondem por um quarto do

pessoal ocupado, terceirizam esta atividade. Contabilidade apresenta índice médio, com 52,9% das unidades terceirizando este serviço. Os serviços de alimentação para funcionários também apresentam baixos índices como pode ser visto na tabela seguinte, pois não fazem parte das necessidades de todas as empresas; contudo, entre as que fazem uso do serviço, o índice de terceirização é mais alto.

Perspectivas de Investimento

As intenções de investimentos futuros mostraram-se favoráveis na maior parte das unidades. Em 64% delas, responsáveis por 74% do pessoal ocupado, as empresas das quais fazem parte estão dispostas a realizar investimentos no próximo triênio.

Quando analisadas as intenções por região do Estado, percebe-se que na RM de Curitiba a proporção de unidades de empresas que pretendem investir é bem superior à das demais regiões do Estado. Nessa região, 75% das unidades, responsáveis por 82% do seu pessoal ocupado, pretendem realizar algum investimento.

O impacto que os investimentos teriam sobre o emprego no Estado, caso fossem realizados, é bastante positivo: 74% das unidades que pretendem investir, esperam aumentar o número de pessoas ocupadas em determinadas ocupações. No segmento eletricidade, gás e água foi mais baixa a expectativa de impacto favorável no emprego conseqüente dos investimentos, ainda assim em 64% das unidades, responsáveis por 42% do pessoal ocupado do segmento, espera-se aumento no emprego.

O objetivo que norteia os investimentos em quase 100% das unidades locais que pretendem investir no setor de serviços é o de melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços oferecidos, assim como a ampliação da capacidade de atendimento.

Cerca de metade das unidades pesquisadas pretende ampliar ou renovar o parque de informática existente. Dada a velocidade da renovação da tecnologia de informática e as crescentes necessidades de equipamentos, é compreensível as intenções generalizadas de aquisições de novos equipamentos. No que diz respeito a outros investimentos, uma proporção

significativa das empresas tem intenção de realizar ampliações físicas e abertura de novas unidades, especialmente nos segmentos de saúde e informática.

Quanto às intenções de desativação total ou parcial, somente 1,6% das unidades mostraram tal disposição, destacando-se o segmento de reparação e manutenção.

Tabela 91

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000 - 2002) e Local onde se Pretende Realizar Investimentos e Respetivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Intenção de Investimento		Em porcentagem			
			Local onde se Pretende Realizar Investimentos (1)			
	UL	PO	Mesmo Município da Unidade Local		Outro Município do Estado	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	64,3	73,7	97,4	98,0	10,7	17,2
Serviços Técnicos às Empresas	67,0	74,3	95,1	90,6	23,2	23,3
Comunicação	57,4	61,6	94,1	80,8	11,8	34,2
Atividades de Informática e Conexas	78,1	69,0	88,3	96,4	16,3	5,0
Alojamento e Alimentação	48,5	64,6	99,3	97,9	2,1	9,4
Transporte	69,0	72,5	98,0	99,6	14,6	6,5
Manutenção e Reparação	56,0	52,0	88,0	81,1	12,0	18,9
Saúde	71,6	75,6	100,0	100,0	3,6	1,8
Eletricidade, Gás e Água	71,1	92,4	96,2	99,5	18,9	74,8
Telecomunicações	75,3	69,2	89,8	97,7	16,2	3,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Tabela 92

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respeetivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Investimento, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	46,0	48,0	31,6	40,2	87,8	92,5	73,5	81,1	9,3	19,2	72,0	83,9
Serviços Técnicos às Empresas	28,6	54,6	17,4	45,6	91,1	92,5	54,0	76,8	3,1	1,8	79,9	87,8
Comunicação	44,9	47,5	23,7	40,0	100,0	100,0	64,9	58,8	25,8	21,6	55,1	58,4
Atividades de Informática e Conexas	60,7	36,6	37,0	31,0	94,8	95,5	42,2	26,5	8,1	5,0	86,7	88,9
Alojamento e Alimentação	27,6	34,5	35,0	48,1	88,6	91,8	65,7	65,7	7,5	6,8	68,0	80,0
Transporte	43,0	54,7	33,7	35,9	82,7	88,5	71,3	79,5	8,4	15,1	68,0	76,2
Manutenção e Reparação	49,8	50,1	49,8	47,6	85,1	88,2	65,7	66,6	22,7	20,7	80,6	82,1
Saúde	69,9	78,5	33,9	42,9	88,2	91,8	86,9	85,9	8,4	5,6	76,0	86,1
Eletricidade, Gás e Água	36,3	7,0	17,6	51,2	92,1	99,2	100,0	100,0	9,8	48,9	67,7	96,5
Telecomunicações	34,0	16,9	31,9	13,6	93,3	98,4	77,3	89,2	18,5	61,7	95,4	95,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

As ocupações que passarão a ser demandadas e o número de unidades que afirmaram intenções de contratá-las em caso de efetivação de novos investimentos, podem ser vistas na próxima tabela.

Tabela 93

Número de Unidades que Demandarão Novos Empregados, em Razão dos Investimentos Pretendidos, por Segmento e Ocupação Demandada
Serviços
Paraná
1999

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades
Serviços Técnicos Prestados às Empresas	
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	3
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	4
03020 – Técnico de contabilidade	3
321 – Secretários	6
083 – Analistas de sistemas	3
03050 - Técnico de administração	2
03490 - Outros técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	3
42140 - Promotor de vendas	8
24120 - Gerente administrativo	6
70183 - Mestre (construção civil)	3

(Continua)

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades
45190 - Outros vendedores de comércio atacadista, varejista e trabalhadores assemelhados	6
023 - Engenheiros eletricitas e engenheiros eletrônicos	3
38025 - Operador de telemarketing	3
85415 – Eletricista de manutenção de máquinas	3
034 - Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	3
399 – Trabalhadores de serviços administrativos e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	4
33115 - Auxiliar de contabilidade	3
021 – Engenheiros civis e arquitetos	3
024 - Engenheiros mecânicos	3
03845 - Desenhista técnico (arquitetura)	3
09320 - Auditor contábil	3
45120 – Vendedor de comércio atacadista	3
02190 – Outros engenheiros civis e arquitetos	2
03883 – Desenhista projetista	2
774 – Trabalhadores de industrialização e conservação de alimentos	2
Comunicação	
394 – Recepcionistas	3
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	5
39310 – Auxiliar de escritório, em geral	2
03490 – Outros técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	7
42140 – Promotor de vendas	4
084 – Programadores de computador	2
38025 – Operador de telemarketing	2
15210 – Jornalista, em geral	7
15310 - Locutor, em geral	3
153 - Locutores e comentaristas de rádio e televisão	5
86145 – Operador de vídeo	4
152 - Jornalistas e redatores	3
86250 – Sonoplasta	3
038 - Desenhistas técnicos	3
15270 – Redator de publicidade	3
15947 – Agente publicitário	3
841 - Montadores de máquinas	3
03447 – Técnico de manutenção de equipamento de transmissão	2
45230 – Vendedor a domicílio	2
39390 – Outros auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	2
Atividades de Informática e Conexas	
34240 – Digitador	4
39410 – Recepcionista, em geral	2
084 - Programadores de computador	7
24120 – Gerente administrativo	2
023 - Engenheiros eletricitas e engenheiros eletrônicos	2
08320 – Analista de sistema	5
08420 – Programador de computador	2
034 - Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	2
08330 – Analista de suporte de sistema	3
08390 – Outros analistas de sistemas	2
43120 – Agente técnico de vendas	2

(continua)

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades
Alojamento e Alimentação	
53110 – Cozinheiro, em geral	65
394 – Recepcionistas	8
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	9
53210 - Garçom, em geral	49
53190 - Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	38
54050 - Camareiro (hotel)	16
068 - Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	11
53250 - Barman	12
33240 - Emissor de passagens	8
39970 - Contínuo	8
54090 - Outros trabalhadores de serventia (domicílios e hotéis) e trabalhadores assemelhados	8
32105 - Secretário, em geral	5
39420 - Recepcionista de hotel	6
54055 - Porteiro (hotel)	5
55135 - Garagista	5
53260 - Copeiro	4
03985 - Inspetor de qualidade	2
06810 - Nutricionista, em geral	3
24350 - Gerente de vendas	3
39130 - Estoquista	3
14450 - Instrutor de aprendizagem e treinamento comercial (formação profissional)	2
53120 - Cozinheiro-chefe	2
53270 - Atendente de lanchonete	2
Transporte	
985 - Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	141
394 - Recepcionistas	7
393 - Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	14
39310 - Auxiliar de escritório, em geral	18
843 - Mecânicos de manutenção de veículos automotores	34
98560 - Motorista de caminhão	33
391 - Trabalhadores de serviços de abastecimento e armazenagem	27
98540 - Motorista de ônibus	25
360 - Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos (exceto trem)	20
55220 - Faxineiro	3
03020 - Técnico de contabilidade	13
321 - Secretários	7
083 - Analistas de sistemas	11
03050 - Técnico de administração	2
39190 - Outros trabalhadores de serviços de abastecimento e armazenagem	12
36040 - Cobrador de transporte coletivo (exceto trem)	12

(continua)

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades
38020 - Telefonista	4
97130 - Carregador (veículos de transportes terrestres)	10
092 - Administradores e trabalhadores assemelhados	9
84350 - Mecânico de manutenção de veículos automotores a diesel (exceto tratores)	8
30110 - Chefe de escritório, em geral	7
14990 - Outros professores não-classificados sob outras epígrafes	7
332 - Atendentes de guichê, bilheteiros e trabalhadores assemelhados	7
97990 - Outros trabalhadores da movimentação e manipulação de mercadorias e materiais, operadores de máquinas de construção civil, mineração e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras e	7
98945 - Ajudante de motorista	7
24920 - Gerente de operação de serviços de transporte	5
39145 - Conferente de material	2
84510 - Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	2
106 - Manutenção e Reparação	
985 - Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	2
99999 - Outros com uma única citação	2
393 - Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	2
843 - Mecânicos de manutenção de veículos automotores	12
833 - Torneiros, fresadores, retificadores e trabalhadores assemelhados	5
93960 - Pintor de veículos	4
035 - Técnicos de mecânica	2
84390 - Outros mecânicos de manutenção de veículos automotores	2
87370 - Chapeador de carrocerias metálicas	2
81110 - Marceneiro, em geral	2
83210 - Ferramenteiro, em geral	2
Saúde	
57210 - Auxiliar de enfermagem, em geral	111
394 - Recepcionistas	38
393 - Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	15
39310 - Auxiliar de escritório, em geral	20
53190 - Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	2
071 - Enfermeiros	27
07110 - Enfermeiro, em geral	26
57220 - Atendente de enfermagem	22
061 - Médicos	20
55220 - Faxineiro	17
321 - Secretários	4
07210 - Técnico de enfermagem, em geral	15
068 - Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	5
03050 - Técnico de administração	8
38020 - Telefonista	5
34240 - Digitador	5
39410 - Recepcionista, em geral	6
06105 - Médico, em geral	9
39430 - Recepcionista de consultório médico ou dentário	8

(continua)

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades
067 - Farmacêuticos	7
07620 - Fisioterapeuta	7
57275 - Auxiliar de laboratório de análises clínicas	7
07720 - Operador de raios X	7
57290 - Outro pessoal de enfermagem, parteiras, laboratórios e trabalhadores assemelhados (exceto enfermeiros)	6
074 - Psicólogos	5
07410 - Psicólogo, em geral	3
06165 - Médico radiologista	4
07435 - Psicólogo clínico	4
07630 - Terapeuta ocupacional	4
33990 - Outros trabalhadores de serviços de contabilidade, caixa e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	4
572 - Pessoal de enfermagem, parteiras, laboratórios e trabalhadores assemelhados (exceto enfermeiros)	4
03140 - Técnico de laboratório de análises clínicas	3
55290 - Outros trabalhadores de serviços de conservação, manutenção, limpeza de edifícios, empresas comerciais, indústrias, áreas verdes e logradouros públicos	2
Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água	
393 - Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	2
39310 - Auxiliar de escritório, em geral	3
85750 - Emendador de cabos elétricos e telefônicos (aéreos e subterrâneos)	5
85405 - Eletricista de manutenção, em geral	8
70183 - Mestre (construção civil)	3
023 - Engenheiros eletricitas e engenheiros eletrônicos	3
85415 - Eletricista de manutenção de máquinas	4
15310 - Locutor, em geral	3
845 - Mecânicos de manutenção de máquinas	5
85140 - Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	4
03410 - Técnico eletrônico, em geral	4
87105 - Encanador, em geral	5
96950 - Operador de estação de tratamento de água	4
03435 - Técnico de manutenção elétrica	4
85510 - Eletricista de instalações, em geral	3
95110 - Pedreiro, em geral	3
95932 - Servente de obras	3
87225 - Soldador elétrico	3
961 - Operadores de instalações de produção de energia elétrica e nuclear	3
96940 - Operador de estação de bombeamento	3
59990 - Outros trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem, serventia, higiene, embelezamento, segurança e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	2
85720 - Instalador de linhas elétricas de alta e baixa-tensão (rede aérea)	2
02305 - Engenheiro eletricitista, em geral	2
02410 - Engenheiro mecânico, em geral	2

(continua)

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades
Telecomunicações	
03490 - Outros técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	3
85750 - Emendador de cabos elétricos e telefônicos (aéreos e subterrâneos)	4
38025 - Operador de telemarketing	2
03430 - Técnico de telecomunicações	6
02310 - Engenheiro eletrônico, em geral	4
38080 - Operador de central telegráfica computadorizada	3
85740 - Instalador-reparador de redes telegráficas e telefônicas	2
85770 - Examinador de cabos, linhas e aparelhos telefônicos	2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Emprego e Recursos Humanos

A Paer-Paraná levantou informações quantitativas e qualitativas de emprego, segundo a inserção dos ocupados na unidade e segundo níveis de qualificação profissional. O pessoal ocupado ligado à atividade principal está dividido, segundo as exigências de suas ocupações, em quatro categorias: semiquualificados, qualificados, técnicos de nível médio e técnicos de nível superior. O pessoal não-ligado à atividade principal está dividido em dois grupos: o dos que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, departamentos de pessoal, contabilidade, vendas, informática, etc. (que aqui são chamados de administrativo, e que estão subdivididos em três categorias: - administrativo básico, técnico e nível superior) e os demais que englobam várias atividades como manutenção, limpeza, etc.

Todas as perguntas efetuadas sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados, cujos resultados serão apresentados a seguir, referem-se às sete categorias de qualificação, quatro categorias ligadas à atividade principal e três categorias do pessoal administrativo. Entre elas a dos trabalhadores semiquualificados, a dos qualificados, a do administrativo básico e a dos técnicos de nível médio, são os principais alvos do ensino profissionalizante.

A tabela a seguir mostra o número de ocupados ligados e não-ligados à atividade principal. Do total dos 134.731 ocupados, 76% estão em ocupações ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas; 16% estão em atividades administrativas e gerenciais (inclusive apoio de informática); e 6% estão em outras atividades de apoio como refeitórios, limpeza, transporte, etc.

A proporção de ligados à atividade principal é maior nos segmentos de informática e no de transporte, nos quais cerca de 85% dos assalariados estão envolvidos diretamente com a atividade principal; e é menor nos segmentos de saúde, energia elétrica, gás e água, e comunicação, em que as atividades administrativas e as demais de suporte absorvem cerca de 1/3 do pessoal ocupado.

Tabela 94

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmento Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Assalariado			Total	Não Assalariado	Total
	Ligado à Atividade Principal	Não Ligado à Atividade Principal				
		Administrativo	Outro (1)			
Total	102.006	21.861	8.552	132.419	2.312	134.731
%	75,7	16,2	6,4	98,3	1,7	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	6.726	1.433	380	8.539	169	8.708
%	77,2	16,5	4,4	98,1	1,9	100,0
Comunicação	2.646	1.068	231	3.945	62	4.007
%	66,0	26,7	5,8	98,5	1,6	100,0
Atividades de Informática	3.246	455	27	3.728	27	3.755
%	86,4	12,1	0,7	99,3	0,7	100,0
Alojamento e Alimentação	12.757	1.596	1.537	15.890	496	16.386
%	77,9	9,7	9,4	97,0	3,0	100,0
Transporte	38.002	4.859	1.500	44.361	697	45.057
%	84,3	10,8	3,3	98,5	1,6	100,0
Manutenção e Reparação	1.423	376	82	1.881	84	1.965
%	72,4	19,1	4,2	95,7	4,3	100,0
Saúde	19.129	5.722	4.405	29.256	628	29.884
%	64,0	19,2	14,7	97,9	2,1	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	10.318	4.670	266	15.254	121	15.375
%	67,1	30,4	1,7	99,2	0,8	100,0
Telecomunicações	7.759	1.683	123	9.564	29	9.593
%	80,9	17,5	1,3	99,7	0,3	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

O número de pessoas ligadas à atividade principal serve como uma aproximação do mercado de trabalho existente para as áreas profissionais relacionadas a cada segmento, especialmente quando observamos este conjunto de forma desagregada pelo nível de qualificação. As tabelas que se seguem apresentam o número de trabalhadores de cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra e sua distribuição relativa.

O nível de qualificação com maior número de trabalhadores ligados à atividade principal é o denominado qualificado, com 61% dos ocupados. Depois vêm os semiquualificados, com 15%; os técnicos de nível médio, que representam 12%; e os técnicos de nível superior com 8% desse conjunto.

Essas proporções variam de segmento para segmento. Em alojamento e alimentação prevalecem os semiquualificados (camareiras, porteiros, etc.) e os qualificados (governantas, mães, etc.), com 44% em cada categoria. Em energia elétrica, luz e água, a maior parte são técnicos de nível médio (36%), seguido dos qualificados (32%). Nas atividades de informática e telecomunicações, ainda que prevaleçam os trabalhadores da categoria

qualificados, os trabalhadores com nível técnico também são parcela importante (30% do pessoal ocupado, em ambos segmentos). Nos segmentos de saúde, manutenção e reparação, comunicação e transportes prevalecem os trabalhadores da categoria qualificados.

Tabela 95

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	4.153	14.937	62.203	12.642	8.071	102.006
Serviços Técnicos às Empresas	99	515	3.299	1.425	1.386	6.726
Comunicação	27	105	1.239	410	864	2.646
Atividades de Informática e Conexas	29	41	1.592	988	596	3.246
Alojamento e Alimentação	455	5.643	5.619	746	294	12.757
Transporte	911	3.674	32.103	1.042	272	38.002
Manutenção e Reparação	18	315	885	195	11	1.423
Saúde	1.286	2.519	10.271	1.707	3.347	19.129
Eletricidade, Gás e Água	1.223	1.266	3.294	3.754	781	10.318
Telecomunicações	106	858	3.901	2.374	520	7.759

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Tabela 96

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	4,1	14,6	61,0	12,4	7,9	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	1,5	7,7	49,1	21,2	20,6	100,0
Comunicação	1,0	4,0	46,8	15,5	32,7	100,0
Atividades de Informática e Conexas	0,9	1,3	49,0	30,5	18,4	100,0
Alojamento e Alimentação	3,6	44,2	44,1	5,9	2,3	100,0
Transporte	2,4	9,7	84,5	2,7	0,7	100,0
Manutenção e Reparação	1,3	22,1	62,2	13,7	0,8	100,0
Saúde	6,7	13,2	53,7	8,9	17,5	100,0
Eletricidade, Gás e Água	11,9	12,3	31,9	36,4	7,6	100,0
Telecomunicações	1,4	11,1	50,3	30,6	6,7	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

A importância de cada segmento na absorção de mão-de-obra do conjunto pesquisado por categoria pode ser vista na próxima tabela. Transporte é o segmento que absorve maior parcela do total da mão-de-obra qualificada

(52%), seguido pelo de saúde (16%). Neste segmento, são as auxiliares de enfermagem existentes nos hospitais e postos de saúde públicos e privados, na capital e no interior Estado, que engrossam este conjunto de trabalhadores qualificados. Nas atividades do segmento de transporte, os motoristas de ônibus, de táxi, e de caminhão, estão incluídos entre as ocupações da categoria qualificada, ainda que para sua formação profissional não sejam exigidos cursos de duração semelhante ao dos qualificados de outras segmentos.

O segmento de transporte no Paraná, conforme visto anteriormente, se destaca como o principal empregador entre os segmentos pesquisados, sendo responsável por 33% do emprego deste conjunto. Essa importância se dá com especial destaque nas categorias de qualificados, mas também na dos semiquualificados e braçais, isto é, categorias que exigem pouca formação profissional.

O segmento de saúde, que ocupa o segundo lugar com 22% do emprego dos segmentos pesquisados, cumpre importante papel na absorção de trabalhadores nas várias categorias de qualificação. Ainda que a maior parte de seus trabalhadores seja da categoria qualificados, suas atividades absorvem 13% dos técnicos de nível médio (técnicos de enfermagem, operadores de equipamentos para diagnósticos, etc.), 41% dos de nível superior; e 31% dos trabalhadores braçais ocupados nos segmentos pesquisados.

O segmento de alojamento e alimentação é o principal entre os segmentos pesquisados na absorção de mão-de-obra semiquualificada (5.643 ocupados, que correspondem a 38% do total pesquisado desta categoria).

O segmento de telecomunicações, ainda que a maior parcela de seus trabalhadores sejam da categoria qualificados, se destaca pela sua participação na contratação de trabalhadores da categoria qualificados e de técnicos de nível médio. Atualmente, este segmento absorve 19% dos trabalhadores técnicos dos segmentos pesquisados do Estado. Em relação ao total de seu pessoal ocupado, 31% é desta categoria, o que mostra a capacidade de absorção de mão-de-obra técnica do setor em face de suas possibilidades de crescimento.

Tabela 97

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua- lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	2,4	3,5	5,3	11,3	17,2	6,6
Comunicação	0,7	0,7	2,0	3,2	10,7	2,6
Atividades de Informática e Conexas	0,7	0,3	2,6	7,8	7,4	3,2
Alojamento e Alimentação	11,0	37,8	9,0	5,9	3,6	12,5
Transporte	21,9	24,6	51,6	8,2	3,4	37,3
Manutenção e Reparação	0,4	2,1	1,4	1,5	0,1	1,4
Saúde	31,0	16,9	16,5	13,5	41,5	18,8
Eletricidade, Gás e Água	29,4	8,5	5,3	29,7	9,7	10,1
Telecomunicações	2,6	5,8	6,3	18,8	6,4	7,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Portanto, em relação aos técnicos de nível médio, após o segmento de eletricidade, gás e água que emprega 30% desta categoria de qualificação do conjunto dos serviços pesquisados, os segmentos que mais absorvem trabalhadores com esta qualificação são os de telecomunicações, saúde e serviços prestados à empresas, reforçando a importância dos cursos técnicos profissionalizantes para estas áreas.

A importância da área profissional de gestão pode ser avaliada pela quantidade de trabalhadores das áreas administrativas e gerenciais. Do total de 21.861 pessoas ocupadas nesses departamentos, metade (53,3%) está em ocupações de nível básico; 29,3% de nível técnico; e 17,5% de nível superior.

Nas atividades administrativas, assim como para o total do pessoal ocupado, os principais segmentos empregadores são saúde (26%) e transportes (22%), ainda que em ordem invertida pela grande participação do pessoal administrativo nas atividades de saúde.

Tabela 98

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional							
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Total	
	Número.	%	Número.	%	Número.	%	Número.	%
Total	11.643	53,3	6.399	29,3	3.820	17,5	21.861	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	752	52,5	442	30,9	239	16,7	1.433	100,0
Comunicação	586	54,9	250	23,4	232	21,7	1.068	100,0
Atividades de Informática e Conexas	134	29,5	193	42,5	127	28,0	455	100,0
Alojamento e Alimentação	847	53,1	303	19,0	446	27,9	1.596	100,0
Transporte	3.058	62,9	931	19,2	870	17,9	4.859	100,0
Manutenção e Reparação	232	61,6	73	19,4	72	19,1	376	100,0
Saúde	4.282	74,8	879	15,4	561	9,8	5.722	100,0
Eletricidade, Gás e Água	1.100	23,6	2.596	55,6	974	20,9	4.670	100,0
Telecomunicações	651	38,7	732	43,5	299	17,8	1.683	100,0

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Tabela 99

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Em porcentagem			
	Categoria de Qualificação Ocupacional			
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	6,5	6,9	6,3	6,6
Comunicação	5,0	3,9	6,1	4,9
Atividades de Informática e Conexas	1,2	3,0	3,3	2,1
Alojamento e Alimentação	7,3	4,7	11,7	7,3
Transporte	26,3	14,5	22,8	22,2
Manutenção e Reparação	2,0	1,1	1,9	1,7
Saúde	36,8	13,7	14,7	26,2
Eletricidade, Gás e Água	9,5	40,6	25,5	21,4
Telecomunicações	5,6	11,4	7,8	7,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Distribuição do pessoal ocupado segundo gênero

A distribuição do pessoal ocupado segundo gênero mostra que dois terços dos trabalhadores dos segmentos pesquisados são do sexo masculino. Nas ocupações ligadas à atividade principal dos segmentos pesquisados, a desigualdade ainda é maior: 71% de homens e apenas 29% de mulheres. Exceção à regra são os segmentos de saúde, alojamento e alimentação e informática.

No segmento de saúde, 75% dos ocupados são do sexo feminino gênero que prevalece em todas categorias, exceto na de nível superior das atividades administrativas em que se concentram as chefias.

No segmento de alojamento e alimentação, pouco mais da metade (53,5%) é do gênero feminino. A maior concentração de mulheres se dá nos dois extremos das categorias de qualificação: entre os trabalhadores semiqualeificados (70%) e entre os técnicos com nível superior (80%). Entre os técnicos de nível médio, metade é do sexo feminino e, entre os da categoria qualificados 60% são do sexo masculino, o que pode ser explicado pela grande importância de certas ocupações tradicionalmente ocupadas pelo sexo masculino, como os garçons e maîtres da atividade de restaurantes.

No segmento de informática, ainda que os homens tenham participação superior no conjunto do pessoal empregado, quais sejam, semiqualeificados e qualificados, também predomina o sexo feminino. Como será visto adiante, este fenômeno também ocorre entre os trabalhadores das categorias de menor qualificação da área administrativa e gerencial.

Nos demais segmentos pesquisados a participação do sexo masculino é bem maior em todas categorias de qualificação.

No conjunto das ocupações administrativas e gerenciais o número total de homens e mulheres se equivale. Entretanto, é maior a proporção de mulheres no nível de qualificação básico e menor nos níveis técnicos e superior. Também nas atividades que concentram limpeza, e cozinha é maior a presença do sexo feminino.

Tabela 100
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Tipo de Inserção na Unidade
Serviços
Estado do Paraná
1999

Tipo de Inserção na Unidade	Em porcentagem		
	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Total	65,7	34,3	100,0
Assalariado	65,5	34,5	100,0
Ligado à Atividade Principal	71,3	28,7	100,0
Semiquualificado	56,1	43,9	100,0
Qualificado	75,3	24,7	100,0
Técnico de Nível Médio	79,8	20,2	100,0
Nível Superior	60,0	40,1	100,0
Braçal e de Menor Qualificação	64,1	35,9	100,0
Não Ligado à Atividade Principal	46,3	53,7	100,0
Administrativo	49,8	50,2	100,0
Básico	42,9	57,1	100,0
Técnico de Nível Médio	52,9	47,1	100,0
Nível Superior	66,6	33,4	100,0
Outro (1)	37,4	62,6	100,0
Não Assalariado (2)	74,7	25,3	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

(2) Inclui estagiários, desde que remunerados diretamente pela empresa e proprietários, sócios e membros da família.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Tabela 101
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1999

Segmento	Em porcentagem		
	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Total	65,7	34,3	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	72,4	27,6	100,0
Comunicação	67,7	32,3	100,0
Atividades de Informática e Conexas	54,8	45,2	100,0
Alojamento e Alimentação	47,2	52,8	100,0
Transporte	90,9	9,2	100,0
Manutenção e Reparação	88,9	11,1	100,0
Saúde	25,5	74,5	100,0
Eletricidade, Gás e Água	83,2	16,8	100,0
Telecomunicações	69,0	31,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Requisitos de Escolaridade Formal

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semiquualificado, ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

Os requisitos de escolaridade encontrados nas unidades de serviços do Paraná são relativamente altos quando comparados a de outros estados. A metade dos trabalhadores semiqualeificados trabalha em unidades (50%) que exigem pelo menos ensino fundamental completo para a contratação de pessoal com esta baixa qualificação. As demais unidades exigem apenas 4ª série do ensino fundamental ou não têm exigências relativas à escolaridade para este nível de qualificação.

Para a contratação de pessoal qualificado no Estado, 44% das unidades exigem ensino fundamental completo e 37% ensino médio completo. As demais unidades requerem no máximo 4ª série do ensino fundamental.

Pode-se perceber diferenças nos requisitos de escolaridade entre os segmentos. Em serviços prestados às empresas, atividades de informática, comunicação, telecomunicações e eletricidade e, com menor intensidade, em saúde, são maiores os requisitos de escolaridade exigidos do que na média do conjunto pesquisado. Nesses segmentos, cerca de 70% das unidades exigem o ensino médio completo para contratação de trabalhadores da categoria qualificados. Nos segmentos de transportes, alojamento e alimentação, e manutenção e reparação, que apresentam menores requisitos de escolaridade para contratação, a exigência mais freqüente para a categoria qualificados é pelo ensino fundamental, ou até formação inferior.

Para a contratação de trabalhadores da categoria semiqualeificados, é na RM de Curitiba que se encontram os maiores requisitos, com maior percentual de unidades que exigem ensino fundamental ou médio (54%). A maior presença dos segmentos de telecomunicações, informática e eletricidade, gás e água na estrutura econômica da região, explicam este resultado pois estes apresentam elevados requisitos para a contratação de mão-de-obra.

Na região de Londrina/Maringá os requisitos de escolaridade são um pouco menores que os do conjunto pesquisado. Já no conjunto das Demais Regiões do Estado a exigência de escolaridade em alguns segmentos é mais alta que na RM de Curitiba e que na de Londrina/Maringá. É o caso do segmento de saúde para o qual se exige mais formação profissionalizante e ensino formal que nas demais regiões, assim como para o pessoal administrativo básico.

As atividades administrativas apresentam maiores requisitos de escolaridade para a contratação do seu pessoal com menor qualificação (administrativo básico), especialmente quando comparados às categorias de menor qualificação do pessoal ligado às atividades principais de cada segmento. Em 77% das unidades pesquisadas, que empregam 81% do pessoal administrativo básico, encontra-se a exigência de ensino médio completo, e nas demais prevalece a exigência de ensino fundamental completo.

Nas Demais Regiões do Estado há maior proporção de unidades com exigência de ensino médio para o administrativo (90% das unidades exigem ensino médio ou mais), seguida pela região de Londrina/Maringá (79%) e por último a RM de Curitiba, na qual esta exigência ocorre em 74% das unidades. De qualquer forma, em todas as regiões prevalece a demanda por curso médio completo para o pessoal do administrativo básico, o que indica que eventuais cursos voltados às áreas administrativas não devem ser ministrados para alunos que não tenham ao menos o curso fundamental completo e que, ao final do curso, tenham formação equivalente à de nível médio, tendo em vista as exigências de escolaridade do mercado de trabalho no momento da contratação.

Tabela 102

Distribuição das Unidades Locais e do Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Nível de Escolaridade Exigido para a Contratação da Maior Parte dos Empregados

Serviços

Estado do Paraná

1999

Em porcentagem

Segmento e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiqualficadado		Pessoal Ligado à Atividade Principal – Qualificado		Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total						
Nenhum	11,1	11,2	3,6	2,6	0,1	-
Quarta Série do Fundamental	38,6	39,3	16,0	15,2	2,3	3,4
Ensino Fundamental Completo	39,0	40,4	37,7	44,4	17,7	11,3
Ensino Médio Completo	11,1	9,0	41,7	36,8	76,6	81,0
Educação Superior Incompleta	0,1	0,2	0,9	0,7	3,2	4,2
Educação Superior Completa	-	-	0,2	0,2	0,2	0,2
Serviços Técnicos às Empresas						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	20,5	29,4	2,2	19,3	5,1	9,1
Ensino Fundamental Completo	40,8	43,1	19,9	10,7	11,4	11,6
Ensino Médio Completo	36,4	22,3	71,0	62,5	80,4	77,5
Educação Superior Incompleta	2,3	5,2	5,7	6,5	1,3	1,3
Educação Superior Completa	-	-	1,1	0,9	1,7	0,5
Comunicação						
Nenhum	37,3	39,2	2,9	5,5	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	25,3	1,9	18,2	24,7	5,3	1,5
Ensino Médio Completo	37,3	58,9	73,3	64,5	83,3	74,9
Educação Superior Incompleta	-	-	4,2	1,1	11,4	23,6
Educação Superior Completa	-	-	1,5	4,2	-	-
Atividades de Informática						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	50,0	97,6	34,5	83,3	38,8	46,3
Ensino Médio Completo	50,0	2,4	53,1	11,6	56,7	33,6
Educação Superior Incompleta	-	-	12,4	5,1	4,5	20,1
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação						
Nenhum	11,4	12,1	0,7	6,7	-	-
Quarta Série do Fundamental	40,4	40,6	19,1	15,1	1,3	1,7
Ensino Fundamental Completo	44,6	44,3	49,8	40,4	24,1	24,3
Ensino Médio Completo	3,7	3,1	30,4	37,8	73,7	70,4
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,9	3,7
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Transporte						
Nenhum	17,8	15,3	8,7	3,2	-	-
Quarta Série do Fundamental	45,5	45,3	24,0	17,4	3,0	8,3
Ensino Fundamental Completo	33,6	38,4	45,1	58,1	19,4	12,3
Ensino Médio Completo	3,1	1,1	22,3	21,3	73,4	75,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	4,3	4,4
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(continua)

Segmento e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiquualificado		Pessoal Ligado à Atividade Principal – Qualificado		Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Manutenção e Reparação						
Nenhum	24,9	27,8	4,0	0,4	-	-
Quarta Série do Fundamental	55,6	61,7	36,6	35,6	9,5	5,0
Ensino Fundamental Completo	19,5	10,5	51,8	56,2	25,2	28,8
Ensino Médio Completo	-	-	7,7	7,7	65,3	66,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Saúde						
Nenhum	4,3	2,1	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	28,1	23,9	7,3	6,7	1,3	0,6
Ensino Fundamental Completo	41,7	54,1	19,8	26,9	12,4	8,3
Ensino Médio Completo	25,9	20,0	72,2	64,8	85,2	88,6
Educação Superior Incompleta	-	-	0,4	1,2	1,1	2,5
Educação Superior Completa	-	-	0,4	0,5	-	-
Eletricidade, Gás e Água						
Nenhum	11,1	19,7	8,6	5,1	2,4	0,1
Quarta Série do Fundamental	49,3	34,3	14,4	5,5	2,4	1,5
Ensino Fundamental Completo	34,1	17,8	46,9	26,4	16,4	11,2
Ensino Médio Completo	5,6	28,2	30,1	63,0	73,4	86,4
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	5,5	0,7
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	35,5	61,8	13,5	30,8	-	-
Ensino Fundamental Completo	35,5	27,7	30,9	14,3	21,8	5,2
Ensino Médio Completo	29,0	10,5	51,8	54,2	60,1	88,1
Educação Superior Incompleta	-	-	3,9	0,8	14,4	4,4
Educação Superior Completa	-	-	-	-	3,7	2,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinada escolaridade para contratação da maior parte dos empregados, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

Foram pesquisadas pela Paer as exigências para contratação relativas à cursos profissionalizantes de curta duração, cursos de nível básico e cursos de nível técnico.

As exigências encontradas por cursos profissionalizantes básicos e técnicos são maiores no Paraná que em outros estados do país já analisados pela Paer. Ainda assim é menor que a metade a proporção de unidades que valorizam ou que necessitam de profissionais formados por cursos profissionalizantes. Em 30% das unidades pesquisadas são exigidos cursos profissionalizantes básicos para a contratação de trabalhadores incluídos na categoria qualificados, e em

18% são exigidos cursos técnicos para a contratação da mesma categoria. Entre os segmentos que apresentam maior proporção de unidades que valorizam esta formação para os trabalhadores qualificados estão os de telecomunicações, serviços técnicos às empresas, comunicação, manutenção e reparação e saúde. São os segmentos com maior afinidade com os cursos disponíveis nas escolas profissionalizantes.

A exigência de cursos profissionalizantes das unidades instaladas na RM de Curitiba é bem superior à das unidades das outras regiões. Nos segmentos de saúde, telecomunicações e comunicação, a quase totalidade das unidades desta região exige curso básico ou técnico para seus trabalhadores qualificados. A média do Estado é bem mais baixa, mostrando que parte das unidades destes segmentos, especialmente o de saúde fora da região metropolitana, não exige a formação profissionalizante adequada para seus trabalhadores.

Os segmentos de saúde, telecomunicações, energia elétrica, gás e água e informática são os que apresentam maior proporção de unidades que exigem habilitação técnica para contratação de ocupações compatíveis com a categoria dos técnicos de nível médio. O segmento que menos exige formação profissionalizante de seus empregados, inclusive na capital, é o de alojamento e alimentação.

Muitas vezes a habilitação técnica de nível médio é exigida para a contratação do pessoal em ocupações compatíveis com menor nível de qualificação, especialmente no segmento de serviços às empresas, comunicação e eletricidade, gás e água. Por outro lado, também existe demanda por profissionais de nível superior que tenham cursos de nível médio (35% das unidades), especialmente em telecomunicações, comunicação e serviços prestados às empresas onde são bastante demandados cursos básicos e de nível médio para profissionais de nível superior. Também os cursos de curta duração são muito demandados para os técnicos de níveis médio e superior, especialmente para técnicos dos segmentos de telecomunicações e de comunicação, que necessitam especializações que são atendidas por este tipo de formação complementar.

Os cursos de curta duração têm um importante papel nas especializações do pessoal de níveis médio e superior, ou, em casos específicos, na formação de trabalhadores qualificados. No segmento de serviços técnicos às empresas, os cursos de curta duração são bastante demandados na contratação de trabalhadores da categoria qualificados.

A exigência para contratação dos trabalhadores administrativos e gerenciais que é, como visto anteriormente, de formação completa de nível médio para a maioria das ocupações, também inclui muitas vezes especializações ou treinamentos realizados em cursos de curta duração. Estes cursos são exigidos para o pessoal de nível básico em unidades que respondem por 51% do pessoal ocupado. Estes cursos de curta duração podem ser desde cursos de treinamento para usuários de *softwares* de informática até cursos específicos das várias atividades.

Entre os demais tipos de formação profissionalizante de mais longa duração – nível básico e habilitação técnica de nível médio –, destaca-se apenas a demanda de habilitação técnica para a contratação de trabalhadores que exercem funções compatíveis com as de técnico de nível médio, que é de 49% das unidades, responsáveis por 74% dos trabalhadores administrativos desta categoria de qualificação. Na RM de Curitiba esta proporção é um pouco superior (54% das unidades, que respondem por 88% do pessoal ocupado). Os cursos profissionalizantes de nível básico não são freqüentes para a formação do pessoal administrativo, sendo mais comum no mercado a exigência por trabalhadores com ensino formal de nível médio completo.

Tabela 103

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Ligado à Atividade Principal e Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante
Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional								
	Semiquualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total									
Curta Duração (Cursos Livres)	9,3	9,0	25,0	21,0	38,5	32,4	42,0	38,6	
Nível Básico	17,8	16,1	30,2	31,2	27,2	26,3	19,2	21,1	
Habilitação Técnica de Nível Médio	4,9	6,7	18,0	17,4	55,6	77,9	30,4	31,7	
Serviços Técnicos às Empresas									
Curta Duração (Cursos Livres)	27,3	31,7	62,4	61,1	51,3	40,9	52,8	41,8	
Nível Básico	34,9	27,4	46,3	56,9	21,5	34,6	18,3	26,1	
Habilitação Técnica de Nível Médio	5,6	3,6	25,0	36,3	58,4	62,9	35,7	36,0	
Comunicação									
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	34,1	26,9	55,6	48,3	62,5	42,1	
Nível Básico	-	-	45,0	58,0	43,9	50,5	38,8	51,8	
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	36,1	27,1	52,6	65,6	42,7	50,3	
Atividades de Informática									
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	12,4	6,7	35,2	13,6	56,7	36,2	
Nível Básico	50,0	2,4	12,4	5,7	17,6	5,4	15,7	5,2	
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	34,5	9,5	71,9	66,8	28,6	9,3	
Alojamento e Alimentação									
Curta Duração (Cursos Livres)	5,9	6,5	15,7	18,7	14,4	9,0	13,4	38,5	
Nível Básico	16,0	17,3	19,6	21,5	20,8	16,4	13,1	8,3	
Habilitação Técnica de Nível Médio	4,2	7,9	5,1	9,4	15,6	12,1	16,5	24,2	
Transporte									
Curta Duração (Cursos Livres)	4,7	6,6	21,4	18,9	39,4	35,5	49,1	43,2	
Nível Básico	11,1	15,9	24,7	24,3	20,6	15,6	12,4	6,3	
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	10,1	10,4	60,8	62,7	14,9	6,6	
Manutenção e Reparação									
Curta Duração (Cursos Livres)	19,5	18,8	20,7	15,4	35,3	40,1	22,7	37,0	
Nível Básico	28,0	19,8	40,2	34,5	42,8	43,0	66,7	63,6	
Habilitação Técnica de Nível Médio	16,5	5,3	9,7	9,4	59,2	64,6	39,0	41,1	
Saúde									
Curta Duração (Cursos Livres)	13,9	13,5	30,9	28,9	43,0	37,6	38,4	38,5	
Nível Básico	22,4	17,8	38,2	44,8	30,2	30,1	14,9	12,8	
Habilitação Técnica de Nível Médio	8,6	6,2	39,1	30,8	71,2	75,9	29,1	25,6	
Eletricidade, Gás e Água									
Curta Duração (Cursos Livres)	7,1	1,9	13,6	4,0	33,0	4,4	30,8	5,1	
Nível Básico	13,5	8,5	33,9	21,7	28,9	2,3	20,2	3,5	
Habilitação Técnica de Nível Médio	5,5	26,6	7,9	49,5	46,5	93,8	33,7	30,4	
Telecomunicações									
Curta Duração (Cursos Livres)	7,2	17,1	19,2	7,2	51,5	78,2	57,9	75,3	
Nível Básico	25,0	9,1	42,6	53,8	32,4	67,4	31,7	68,0	
Habilitação Técnica de Nível Médio	7,2	3,5	30,5	9,4	88,7	98,2	38,8	72,7	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinados cursos profissionalizantes para contratação, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Tabela 104

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo e Respectivo Pessoal Ocupado, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Curso Profissionalizante Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	53,9	51,0	52,3	35,3	50,3	39,6
Nível Básico	33,0	35,2	25,4	22,2	18,2	19,6
Habilitação Técnica de Nível Médio	23,5	29,1	49,2	74,0	28,8	34,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Requisitos exigidos pelas rotinas de trabalho e carências de qualificação do pessoal ocupado

Foi investigada a ocorrência de alguns processos que fazem parte da rotina de trabalho que demandam certos conhecimentos ou condutas, conforme indicado na tabela a seguir. Também foram investigadas deficiências dos trabalhadores que prejudicam o desempenho das rotinas, apresentadas em tabela subsequente.

O uso de microcomputador é bastante difundido nas atividades administrativas: nas unidades responsáveis por 92% do pessoal administrativo básico, faz parte da rotina desta categoria o uso de microcomputadores. O mesmo ocorre na rotina dos técnicos administrativos de níveis médio e superior em unidades responsáveis por 97% e 95% dos ocupados destas categorias, respectivamente.

Esta grande utilização de microcomputadores nas atividades administrativas requer profissionais capacitados para lidar com recursos de informática e explica a grande frequência de unidades que se ressentem de carências em seus empregados decorrentes da falta destes conhecimentos. Esta carência foi indicada por cerca de 49% das unidades para o pessoal administrativo básico, e 43% para os técnicos de nível médio, mostrando uma forte demanda por cursos de informática.

A utilização de microcomputadores por empregados ligados às atividades

principais das unidades investigadas é bem menor. Apenas em 33% das unidades são utilizados microcomputadores na rotina dos empregados qualificados ligados à atividade principal, e em apenas 10% na rotina dos semiquualificados. Isto se explica pela presença de segmentos como alojamento e alimentação, saúde, transportes e reparação e manutenção em que ocorre pouco uso de microcomputador entre os trabalhadores ligados à atividade principal, diferentemente dos segmentos de atividades de informática e de serviços prestados às empresas.

Tabela 105

Unidades Locais em que a Rotina de Trabalho é Executada pela Maioria dos Empregados e Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Rotina Serviços Estado do Paraná 1999

Em porcentagem

Tipo de Rotina	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	10,1	8,8	33,3	33,5	55,5	80,1	69,9	81,1	88,1	91,7	90,7	97,2	88,4	94,5
Uso de Língua Estrangeira	4,4	4,2	9,9	4,2	20,4	24,9	28,8	41,7	11,2	6,9	20,7	34,7	32,1	51,7
Conhecimento Técnico Atualizado	38,9	36,4	57,9	62,6	82,6	92,6	84,3	86,7	57,8	64,0	73,3	84,0	71,2	82,8
Técnicas de Qualidade	53,6	63,2	63,5	69,9	78,2	85,3	81,7	85,0	61,4	70,8	70,9	87,3	65,6	77,9
Redação Básica	24,5	23,1	39,8	43,5	61,0	77,6	71,8	83,3	74,0	81,0	80,2	92,0	74,9	85,5
Expressão e Comunicação Verbais	57,9	59,5	72,5	77,5	82,5	90,0	87,5	90,1	84,0	85,6	87,9	95,0	85,0	93,5
Uso de Matemática Básica	43,1	47,9	61,2	69,8	73,3	82,7	71,5	80,6	81,2	82,6	86,6	94,3	84,5	90,7
Contato com Clientes	61,1	64,4	81,8	85,1	77,5	80,6	85,9	85,6	85,3	81,3	85,8	80,6	88,1	80,2
Trabalho em Equipe	93,4	94,7	91,7	90,3	90,5	96,0	94,3	96,4	87,3	93,6	92,6	96,9	89,4	94,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que a rotina de trabalho é executada pela maioria dos empregados, e não ao número de empregados que realizam tais rotinas.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Tabela 106

Unidades Locais em que Existem Fatores Prejudiciais ao Desempenho Profissional da Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional
Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhecimento Específico da Ocupação	48,4	56,2	47,8	45,5	43,1	43,9	37,4	33,6	42,0	44,2	43,8	42,8	30,7	30,6
Falta de Conhecimento de Informática	13,2	14,5	22,9	24,3	32,8	44,4	35,1	35,7	49,6	53,1	42,9	46,4	33,6	35,7
Dificuldade de Expressão e Comunicação Verbais	46,4	54,7	48,0	50,6	42,2	44,2	39,6	37,1	45,4	44,8	44,2	44,2	34,6	33,0
Falta de Conhecimento de Matemática Básica	27,5	32,9	29,6	33,9	29,7	39,4	26,9	29,1	38,4	39,9	34,1	39,1	27,7	28,0
Falta de Habilidade para Lidar com Clientes	45,1	51,6	48,7	54,5	45,2	46,9	42,9	41,9	46,3	45,7	43,3	44,9	35,7	34,7
Falta de Capacidade de Comunicação por Escrito	42,4	48,2	39,8	44,2	38,6	40,0	36,0	36,8	40,6	46,1	40,6	43,4	29,5	30,5
Dificuldade de Trabalho em Equipe	45,7	53,2	46,7	48,5	40,7	57,6	41,3	45,7	38,6	39,8	39,0	43,8	32,1	32,6
Dificuldade de Aprender Novas Habilidades e Funções	48,1	56,0	44,2	42,7	31,7	37,6	29,0	27,9	34,7	35,9	33,4	40,4	24,0	28,2
Falta de Noções Básicas de Língua Estrangeira	13,8	13,2	18,2	11,9	18,6	15,2	19,2	18,5	17,2	15,2	23,2	15,4	20,5	16,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que existem fatores prejudiciais ao desempenho profissional da maioria dos empregados, e não ao número de empregados que apresentam tais fatores.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O uso de língua estrangeira, ainda que pouco difundido, cresce com o nível de qualificação da ocupação. É muito rara sua utilização pelo pessoal das categorias de menor qualificação. Entre os técnicos de nível médio, 20% das unidades pesquisadas, responsáveis por 25% do emprego desta categoria, afirmam que estes utilizam língua estrangeira. Também os técnicos de nível superior necessitam de línguas em suas rotinas: em 29% das unidades, que empregam 42% dos empregados com nível superior ligados à atividade principal, e em 32% das unidades responsáveis por 52% do pessoal ocupado do administrativo com este nível, foi apontada esta rotina.

Quando analisadas as carências de conhecimento de línguas do pessoal ocupado, percebe-se que apesar de fazer parte da rotina de unidades responsáveis por apenas 4% dos trabalhadores semiqua-
lificados e qualificados, unidades responsáveis por cerca de 13% dos trabalhadores destas categorias se ressentem de carências relativas a conhecimentos básicos de idiomas. Isso indica que muitas vezes o uso de língua estrangeira

por pessoal de menor qualificação poderia ser um pouco maior na rotina de trabalho caso houvesse conhecimento por parte dos trabalhadores. Essa carência foi apontada também por unidades que empregam 15% dos técnicos de nível médio e 18% dos técnicos de nível superior, proporção semelhante ao uso.

O segmento de alojamento e alimentação apresentou em 33% das unidades carências relacionadas à falta de conhecimento de língua estrangeira por parte dos trabalhadores qualificados e proporções um pouco inferiores nas demais. Conforme poderá ser visto adiante, 12% das unidades desse segmento proporcionaram cursos de língua estrangeira para trabalhadores qualificados e 7% para semiquilificados, o que confirma a necessidade de uma parcela, ainda que pequena, dos trabalhadores de menor qualificação desse segmento ter noções básicas dessa habilidade.

Além do segmento de alojamento e alimentação, as atividades de informática e manutenção e reparação, que necessitam compreender termos técnicos no seu processo de trabalho, são as que mais se ressentem da falta de conhecimento de língua estrangeira por parte de seus trabalhadores, especialmente os de maior qualificação.

No conjunto das Demais Regiões do Estado do Paraná, em que ocorre maior importância da atividade turística, foi detectada maior uso e carência de língua estrangeira, especialmente no segmento de alojamento e alimentação, em que 65% das unidades se ressentem da dificuldade de seus trabalhadores da categoria qualificados (maîtres, garçons, recepcionista de hotel, governantas, etc.) e 75% dos de nível superior.

O uso de conhecimentos técnicos atualizados é tanto mais freqüente quanto maior qualificação, especialmente entre os trabalhadores ligados às atividades principais das unidades investigadas.

Capacidade de comunicação verbal, redação básica e matemática básica, que são requisitos associados a conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, também foram investigadas através de seu uso nas rotinas de trabalho.

O uso de expressão e comunicação verbal é necessário para o desempenho

das funções da maior parte dos empregados, tanto mais intenso quanto maior a qualificação. Ainda assim, é bem freqüente o uso desta habilidade até na rotina dos semiqualeficados (58% das unidades responsáveis por 60% do pessoal semiqualeficado) Dificuldades de comunicação foram indicadas como uma deficiência que dificulta o desempenho das funções das ocupações semiqualeficadas em 46% das unidades e, das ocupações qualificadas, em 48% das unidades.

Conhecimentos básicos de redação são bastante utilizados pelos trabalhadores de atividades administrativas, tendo sido apontados nas rotinas de unidades responsáveis por 81% dos trabalhadores de nível básico e 92% dos técnicos de nível médio. Entre os empregados ligados às atividades principais dos segmentos, é menor sua utilização, sendo também crescente com o nível de qualificação. Esses conhecimentos são requeridos em unidades responsáveis por 43% do pessoal qualificado e por 78% dos técnicos de nível médio. Dificuldades relacionadas às deficiências na comunicação por escrito foram indicadas por cerca de 40% das unidades investigadas para todas as categorias ocupacionais, com exceção dos técnicos de nível superior, cuja deficiência é menos freqüente (29% das unidades se ressentem desta carência para os técnicos administrativos de nível superior e 36% para os de nível superior ligados às atividades principais).

O uso de conhecimentos básicos de matemática aparece com uma freqüência bem maior na rotina dos trabalhadores ligados às atividades específicas dos segmentos do setor de Serviços do que a redação básica: 43% das unidades com trabalhadores semiqualeficados; e 61% das unidades com trabalhadores qualificados. Apesar do grande uso de matemática básica nas rotinas, menos de um terço das unidades se ressentem das carências de seus empregados relativas à matemática básica. Proporção um pouco maior se ressentem de dificuldades de matemática básica no pessoal administrativo de níveis básico e técnico.

A Paer pesquisou também requisitos que independem da formação profissionalizante e educacional, mas que são essenciais para o bom andamento das atividades tais como capacidade de trabalhar em equipe e habilidade para tratar com clientes. O trabalho em equipe é muito freqüente na

rotina dos trabalhadores do setor de serviços. Cerca de 90% dos trabalhadores dos diversos níveis de qualificação participam de trabalhos junto a outros empregados, ou junto a chefias. O comportamento adequado para o trabalho em grupo é um fator que tem sido apontado como essencial para a continuidade do trabalhador no emprego. Cerca de 45% das unidades que empregam mão-de-obra qualificada e semiquificada – uma proporção muito alta – se ressentem da falta de habilidade destas categorias para trabalhar em equipe.

Contato com clientes também é bastante comum entre os trabalhadores, pois mais de 80% trabalham em unidades cuja maior parte de sua categoria costuma ter contato com clientes. Exceção feita aos semiquificados em que a ocorrência é menor, apesar de bastante importante: 64% deles trabalham em unidades que requerem contato com clientes.

Cerca de 49% das unidades se ressentem da falta de habilidade dos trabalhadores qualificados para tratar com clientes. As demais categorias também apresentam carências neste aspecto, embora ligeiramente inferiores.

Dificuldade de aprendizado de novas habilidades e/ou funções aparece como um fator que prejudica com mais intensidade o desempenho de trabalhadores operacionais da categoria semiquificados, resultante, provavelmente, do baixo nível de escolaridade básica compatível com o nível de qualificação. Das unidades pesquisadas, 48% assinalaram esta dificuldade como um fator que prejudica o desempenho desta categoria. Entre as principais carências dos trabalhadores, apontadas pelas unidades, encontram-se além da dificuldade de aprendizado, a dificuldade em trabalhar em equipe, a dificuldade de comunicação verbal e a falta de habilidade para se relacionar com clientes.

Instrumentos de Seleção Utilizados

A Paer investigou a freqüência da utilização dos seguintes instrumentos por parte das unidades no processo seletivo: análise de currículo, entrevista, teste prático, teste teórico, indicação e avaliação com psicólogo.

Além da entrevista, que é realizada pela quase totalidade das unidades em seus processos seletivos de todas as categorias ocupacionais, a utilização de

outros instrumentos varia de acordo com a qualificação do posto a ser preenchido. Para a seleção de mão-de-obra da categoria qualificada, além da entrevista, é levada em conta indicação/recomendação, é realizado um teste prático e é feita a análise do currículo, estes três últimos com freqüência semelhante (cerca de 70% das unidades). A análise do currículo por parte da maioria das unidades mostra a importância concedida à experiência anterior e à formação profissional, especialmente para os de maior qualificação. Para a contratação de trabalhadores em ocupações semiqualficadas, a análise de currículo é menos freqüente ainda que também seja bastante importante (65%). A seleção desta categoria é feita na maior parte das empresas levando-se em conta: indicação (70%), entrevista (91%) e realização de teste prático (60%).

Tabela 107

Unidades Locais que Utilizam Instrumentos na Seleção da Maior Parte dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Instrumento de Seleção
Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Tipo de Instrumento de Seleção	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo					
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Análise de Currículo	64,9	67,3	76,4	70,1	84,5	75,6	86,9	87,9	80,5	82,2	85,9	72,5	82,1	81,9
Teste de Conhecimento Prático	60,7	57,8	72,5	78,1	71,5	58,6	56,9	59,7	62,1	57,3	64,5	47,6	51,3	45,5
Teste de Conhecimento Teórico	28,5	32,2	42,7	52,4	50,5	55,2	48,1	58,2	43,4	48,9	49,6	44,0	36,8	39,2
Entrevista com Contratante	91,0	86,6	94,2	93,1	93,0	68,3	92,7	86,2	91,7	85,1	93,2	61,8	86,1	71,2
Avaliação com Psicólogos	18,3	29,1	22,7	41,0	25,5	41,0	27,4	38,1	23,3	36,7	26,4	34,7	23,5	36,7
Recomendação/Indicação	69,7	67,4	69,2	70,3	69,9	48,4	67,2	57,7	68,0	58,8	67,4	41,0	59,2	47,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que utilizam instrumentos na seleção da maioria dos empregados, e não ao número de empregados selecionados através desses instrumentos.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Testes práticos, que mede conhecimentos específicos da ocupação, são aplicados com maior freqüência na seleção de pessoal qualificado e técnico ligado à atividade principal. Ainda assim, em mais da metade das unidades pesquisadas também ocorre para a seleção de pessoal administrativo. O teste teórico é menos utilizado que o teste prático, especialmente para a seleção dos menos qualificados. Entretanto, 28% das unidades que empregam 32% do pessoal semiqualficado aplica estes testes.

A avaliação com psicólogos, meio mais apropriado para identificação das características de comportamento do empregado, até mesmo da sua capacidade de trabalho em equipe, é pouco utilizado nas unidades pesquisadas no Paraná. Este tipo de seleção é feita em cerca de 18% das unidades para seleção de semiqualeificados; 22% das unidades para seleção de qualificados; em torno de 25% para seleção de técnicos de nível médio; em 27% para seleção de técnicos de nível superior ligados à atividade e 23% do administrativo.

A Paer pesquisou as ocupações nas quais as unidades encontram dificuldades. As ocupações indicadas aparecem na tabela a seguir e conforme pode-se ver, as ocupações indicadas são as mais procuradas no mercado de trabalho pelo grande número de postos de trabalho existentes para as mesmas, como é o caso dos garçons, auxiliares de enfermagem, vigias, etc. ou são aquelas realmente difíceis de encontrar pela especificidade da formação requerida, como por exemplo, o terapeuta ocupacional.

Tabela 108

Unidades Locais que Encontram Dificuldade de Contratação no Mercado de Trabalho em
Determinadas Ocupações, segundo Ocupação Demandada
Serviços
Estado do Paraná
1999

Ocupação	Unidades Locais (Números Absolutos)
57210 - Auxiliar de enfermagem, em geral	78
53110 - Cozinheiro, em geral	66
394 - Recepcionistas	63
071 - Enfermeiros	45
53210 - Garçom, em geral	44
39420 - Recepcionista de hotel	43
985 - Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	37
843 - Mecânicos de manutenção de veículos automotores	33
07720 - Operador de raios X	30
07210 - Técnico de enfermagem, em geral	30
54050 - Camareiro (hotel)	29
53190 - Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	28
98560 - Motorista de caminhão	21
393 - Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	20
39310 - Auxiliar de escritório, em geral	20
380 - Telefonistas, telegrafistas e trabalhadores assemelhados	17
85510 - Eletricista de instalações, em geral	16
03140 - Técnico de laboratório de análises clínicas	16
53220 - Maître	15
068 - Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	13
03050 - Técnico de administração	13
53260 - Copeiro	13
98540 - Motorista de ônibus	12
061 - Médicos	11
08420 - Programador de computador	11
39410 - Recepcionista, em geral	11
03020 - Técnico de contabilidade	10
03410 - Técnico eletrônico, em geral	10
06810 - Nutricionista, em geral	10
153 - Locutores e comentaristas de rádio e televisão	9
03405 - Eletrotécnico, em geral	9
084 - Programadores de computador	9
57220 - Atendente de enfermagem	9
32105 - Secretário, em geral	9
33240 - Emissor de passagens	9
083 - Analistas de sistemas	9
93960 - Pintor de veículos	9
03990 - Outros técnicos e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	8
03980 - Técnico de alimentos	8
37040 - Mensageiro	8
54090 - Outros trabalhadores de serventia (domicílios e hotéis) e trabalhadores assemelhados	8
98570 - Motociclista (transporte de mercadorias)	8
034 - Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	8
07310 - Assistente social, em geral	8

(continua)

Ocupação	Unidades Locais (Números Absolutos)
03640 - Laboratorista industrial	8
54055 - Porteiro (hotel)	7
58330 - Vigia	7
57275 - Auxiliar de laboratório de análises clínicas	7
52070 - Governanta (hotelaria)	7
42140 - Promotor de vendas	7
45120 - Vendedor de comércio atacadista	7
87370 - Chapeador de carrocerias metálicas	7
036 - Técnicos de química e trabalhadores assemelhados	7
03690 - Outros técnicos de química e trabalhadores assemelhados	7
97990 - Outros trabalhadores da movimentação e manipulação de mercadorias e materiais, operadores de máquinas de construção civil, mineração e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	7
39430 – Recepcionista de consultório médico ou dentário	7
55125 - Porteiro de edifício	6
87210 - Soldador, em geral	6
09220 – Administrador	6
43120 - Agente técnico de vendas	6
59990 - Outros trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem, serventia, higiene, embelezamento, segurança e trabalhadores assemelhados não classificados sob outras epígrafes	6
35420 - Chefe de serviço de transporte rodoviário (passageiros e cargas)	5
58420 - Guarda de trânsito (tráfego urbano)	5
023 - Engenheiros eletricitas e engenheiros eletrônicos	5
855 - Eletricistas de instalações	5
833 - Torneiros, fresadores, retificadores e trabalhadores assemelhados	5
152 - Jornalistas e redatores	5
53270 - Atendente de lanchonete	5
59925 - Lavador de veículos	5
15310 - Locutor, em geral	5
53250 - Barman	5
55135 - Garagista	5
873 - Chapeadores e caldeireiros	5
06165 - Médico radiologista	5
07630 - Terapeuta ocupacional	5
03435 - Técnico de manutenção elétrica	5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Foram selecionadas as ocupações indicadas pelo maior número de unidades.

Treino e Patrocínio de Programas de Educação

Tipos de Treinamento

De acordo com os dados da Paer, mais da metade das unidades do setor serviços ofereceu algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho no triênio 96-98, independentemente da categoria de qualificação. Sem dúvida este tipo de treinamento é muito usual e comumente é realizado para instruir trabalhadores no exercício de novas funções. Para o pessoal

ligado à atividade principal, a categoria de técnico de nível médio é a que mais recebeu este tipo de treinamento (74% das unidades). Já para a área administrativa, o resultado não ultrapassou os 60% em nenhuma categoria.

Tabela 109

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento no Posto de Trabalho, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Paraná
1997-99

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo		
	Semiqua- lificado	Qualifi- cado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Total	61,7	61,4	74,0	68,0	56,0	59,8	50,6
Serviços Técnicos às Empresas	52,8	67,9	69,2	65,6	50,5	67,3	58,3
Comunicação	32,9	57,8	58,0	50,3	45,7	54,7	50,4
Atividades de Informática e Conexas	50,0	90,4	82,4	77,0	70,2	83,1	65,0
Alojamento e Alimentação	62,9	55,6	74,4	79,5	38,1	53,8	38,8
Transporte	51,8	52,4	65,7	53,4	56,3	48,8	38,6
Manutenção e Reparação	45,6	49,0	61,1	22,7	42,9	40,0	31,4
Saúde	77,6	76,8	85,0	71,2	71,6	75,5	70,9
Eletricidade, Gás e Água	57,9	63,3	71,2	69,2	57,7	61,0	62,1
Telecomunicações	61,2	90,4	92,0	86,1	72,8	75,1	72,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Os segmentos com proporção de unidades acima da média do setor que propiciaram treinamento aos seus funcionários no posto de trabalho foram o de telecomunicações, atividades de informática, saúde e, em menor grau, alojamento e alimentação. Saúde foi o que mais ofereceu treinamento para a mão-de-obra ligada à atividade da categoria semiqua- lificada (77,6%), seguido pelo segmento de alojamento e alimentação.

Em se tratando de treinamento fora do posto de trabalho, cerca de 55% das unidades que empregam 65% do pessoal ocupado ofereceram um ou mais tipos de cursos. Pode-se observar que as unidades com maior número de empregados oferecem mais treinamento que as demais. Destaca-se a grande proporção de unidades dos segmentos de telecomunicações, serviços técnicos às empresas e de atividades de informática, com 81%, 76% e 73% respectivamente, que propiciaram treinamento fora do posto de trabalho. Os resultados menos expressivos foram nas unidades de comunicação (47%) e de alojamento e alimentação.(41%). No segmento de alojamento e alimentação,

provavelmente pela exigência das atividades operacionais, ocorre muito mais treinamento no posto de trabalho que fora dele.

Tabela 110

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1) e Respetivo Pessoal Ocupado (2), segundo Segmento Serviços Estado do Paraná 1997-99

Segmento	Unidades Locais	Em porcentagem
		Pessoal Ocupado
Total	55,4	65,1
Serviços Técnicos às Empresas	75,6	82,5
Comunicação	47,5	47,4
Atividades de Informática e Conexas	72,9	66,4
Alojamento e Alimentação	41,0	46,1
Transporte	51,6	66,8
Manutenção e Reparação	56,2	65,6
Saúde	62,7	70,1
Eletricidade, Gás e Água	61,7	46,9
Telecomunicações	81,5	94,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

(2) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades com ocorrência de treinamento fora do posto de trabalho, e não ao número de empregados treinados.

Quanto ao tipo de curso fornecido no triênio 96-98, para o pessoal ligado à produção, os de segurança e higiene no trabalho e informática são os mais comuns, além de outros cursos específicos de curta duração. Os cursos de curta duração foram oferecidos em maior proporção de unidades (36%) para os empregados qualificados e para os técnicos de nível médio (27% das unidades), especialmente pelos segmentos de informática e telecomunicações

Os cursos de métodos e técnicas gerenciais são fornecidos por cerca de 18% das unidades que empregam técnicos de nível superior. As unidades dos segmentos de telecomunicações, informática e serviços técnicos às empresas fornecem, em maior proporção, estes cursos para seus gerentes. Cursos de controle de qualidade também são fornecidos por maior proporção de unidades (21%) para técnicos de nível superior. Ainda assim, com exceção dos trabalhadores semiquilificados que recebem menos este tipo de treinamento, cerca de 17% das unidades fornecem este treinamento para trabalhadores das demais categorias ocupacionais. Telecomunicações, com mais intensidade, e serviços técnicos, saúde e informática são os segmentos com maior proporção de unidades que fornecem treinamento relacionados à controle de qualidade.

Cursos de línguas estrangeiras são fornecidos por poucas unidades (cerca

de 6%), que, no entanto, detêm 21% do pessoal ocupado de nível superior e 16% do pessoal de nível médio. As funções de maior qualificação de nível técnico, nível superior ou de gerência são as que mais fornecem estes cursos. Para as demais categorias de menor qualificação, é quase insignificante a sua ocorrência. O segmento de alojamento e alimentação, que envolve contato com turistas, é o único que oferece com alguma frequência curso de línguas para trabalhadores semiqualeificados (7%) e qualificados(12%).

Tabela 111

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Treinamento
Serviços
Estado do Paraná
1997-99

Em porcentagem

Tipo de Treinamento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo		
	Semiqua- lificado	Quali- ficado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Técnicas Gerenciais e de Coordenação	2,6	5,5	9,4	17,9	10,4	13,9	20,5
Cursos de Controle de Qualidade	12,5	18,5	17,2	21,0	17,2	16,7	17,6
Cursos de Língua Estrangeira	2,3	5,1	7,1	7,6	5,3	6,5	9,1
Cursos de Relações Humanas	12,7	18,8	15,5	17,7	20,7	16,0	17,4
Cursos de Informática	3,5	9,4	12,6	13,4	22,5	18,1	18,4
Cursos de Vendas	1,1	5,0	4,1	5,7	5,6	5,6	6,0
Cursos Específicos de Curta Duração	23,4	36,1	27,5	27,4	26,8	21,9	27,7
Segurança e Higiene no Trabalho	21,3	29,8	22,1	20,9	23,7	20,3	20,6
Operação de Máquinas/Equipamentos	11,5	18,3	14,5	11,5	8,8	6,6	7,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Programas de Educação

Em 16% das unidades, responsáveis por 36% dos empregados do conjunto pesquisado, foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1999.

Os segmentos que mais patrocinaram programas de educação foram serviços técnicos às empresas, telecomunicações e eletricidade, gás e água. Nos dois últimos, pela concentração de programas em unidades de grande porte, 55% e 81% dos seus ocupados, respectivamente, trabalhavam em unidades que patrocinaram programas de educação para seus funcionários.

Em alojamento e alimentação e em manutenção e reparação a proporção de unidades que patrocinaram programas de educação para seus empregados foi

bem mais baixa.

O ensino fundamental é o programa de educação formal mais fornecido pelas unidades, ainda que apenas 8% das unidades o realize. Nos segmentos de transporte, eletricidade, gás e água e em telecomunicações ocorre maior proporção de unidades que fornecem estes cursos.

Tabela 112

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respetivo Pessoal Ocupado (1), segundo Segmento Serviços Estado do Paraná 1999

Segmento	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Total	16,5	36,3
Serviços Técnicos às Empresas	28,6	32,9
Comunicação	13,9	19,2
Atividades de Informática e Conexas	21,9	26,6
Alojamento e Alimentação	9,2	20,6
Transporte	16,8	30,3
Manutenção e Reparação	13,1	18,3
Saúde	16,6	30,6
Eletricidade, Gás e Água	22,8	81,5
Telecomunicações	26,4	55,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

Tabela 113

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Programa de Educação, segundo Segmento Serviços Estado do Paraná 1999

Segmento	Em porcentagem											
	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Profissional				Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	Nível Básico		Nível Técnico		UL	PO
Total	3,5	11,1	8,0	21,0	4,5	11,8	4,2	10,9	4,6	12,3	5,2	14,5
Serviços Técnicos às Empresas	5,0	19,7	6,1	19,8	10,3	8,9	0,8	1,3	5,2	15,3	15,5	9,2
Comunicação	-	-	2,7	1,2	2,7	1,2	2,0	1,2	6,7	7,1	13,9	19,2
Atividades de Informática e Conexas	-	-	9,2	18,3	3,6	15,0	3,6	15,0	3,6	15,0	16,3	23,3
Alojamento e Alimentação	4,0	10,7	7,2	16,7	1,9	3,6	2,9	3,8	1,0	2,0	1,9	9,8
Transporte	3,8	9,2	13,6	22,5	4,7	5,1	4,1	8,6	2,1	7,7	0,8	1,4
Manutenção e Reparação	3,8	3,3	7,4	8,3	5,5	10,7	3,8	3,3	3,8	3,3	3,8	4,3
Saúde	3,2	7,4	3,3	10,4	4,8	7,3	5,8	12,6	9,2	15,4	5,8	7,9
Eletricidade, Gás e Água	2,7	32,4	8,7	35,5	2,7	32,4	7,4	26,7	5,4	26,8	6,7	69,1
Telecomunicações	4,6	1,1	9,4	43,8	9,4	43,8	15,6	15,6	18,8	18,5	15,6	18,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

A Paer pesquisou a ocorrência de alguns tipos de relacionamento entre as unidades locais e as escolas profissionalizantes públicas e privadas, como recrutamento nas escolas técnicas, estágios para alunos, treinamento de funcionários nas escolas, treinamento de professores nas unidades, entre outros.

No conjunto de segmentos selecionados pela Paer, 31% das unidades locais recrutam profissionais em escolas e 32% recebem alunos das escolas para estágios. Isto ocorre nas unidades de maior porte, que respondem por cerca de 50% do pessoal ocupado.

O recrutamento de profissionais e a oferta de estágios ocorre sobretudo no segmento de telecomunicações em que 66% das unidades recrutam profissionais nas escolas e 52% recebem estagiários. Outros segmentos que se destacam fornecendo estágios são os de informática, eletricidade, gás e água e saúde em que mais da metade das unidades fornecem estágios para alunos de escolas técnicas.

Em informática, eletricidade, gás e água, serviços prestados às empresas e comunicação, os egressos da escola técnica federal são os mais solicitados. Nas unidades do segmento de saúde, as escolas mais procuradas são as do Senac (por 23% das unidades) e as escolas estaduais (18% das unidades).

A preferência concedida aos profissionais provenientes do Senac se manifesta em 19,4% do total de unidades, que representam 20% do pessoal ocupado. O Senac mostra uma maior importância nos segmentos de alojamento e alimentação, saúde e telecomunicações. No segmento de telecomunicações, 21% das unidades, responsáveis por 40% do pessoal ocupado, declararam privilegiar seus egressos, proporção ligeiramente inferior ao ocorrido para as escolas federais.

Alguns segmentos realizam o treinamento de funcionários das unidades em escolas técnicas. Nos segmentos de energia elétrica, gás e água, e no de telecomunicações, manutenção e reparação, mais de 23% de suas unidades atualizam seus funcionários em cursos de escolas técnicas, especialmente em escolas do sistema S.

Outros relacionamentos pesquisados pela Paer, descritos na tabela seguinte, não apresentam importância significativa, apesar de não serem inexistentes. Se considerarmos o conjunto dos relacionamentos pesquisados, o segmento de telecomunicações é o que mais se destaca entre os vários segmentos quanto ao entrosamento de suas unidades com as escolas profissionalizantes. Além do recrutamento de alunos, 26% das suas unidades treinam seus funcionários em escolas, 26% contratam serviços técnicos das escolas e 6%, responsáveis por 37% do pessoal ocupado, participam na definição do currículo de escolas.

Também o segmento de eletricidade, gás e água se destaca pelo entrosamento com as escolas técnicas, até mesmo fornecendo equipamentos e auxiliando financeiramente as escolas: 7% das unidades deste segmento, que respondem por 44% do seu pessoal ocupado, auxiliam financeiramente alguma ou algumas escolas. Um exemplo de entrosamento é o existente entre o Lac – Laboratório Avançado da Copel e o Cefet, em Pato Branco (sudoeste do Estado), desenvolvendo projetos e reforçando este pólo que vem ganhando importância no Estado.

Na Região Metropolitana de Curitiba, o relacionamento entre as unidades de serviços e a Escola Técnica Federal é mais intenso que nas demais regiões, pela concentração dos segmentos de informática, serviços às empresas, telecomunicação e eletricidade.

Tabela 114

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Relacionamento, segundo Segmento

Serviços

Estado do Paraná

1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Relacionamento																	
	Contratação de Serviços Técnicos		Recrutamento de Profissionais nas Escolas		Alunos Fazem Estágios na UL		Professores Fazem Estágio na UL		Professores Participam de Projetos da UL		Treinamento de Funcionários nas Escolas		Participação na Definição do Currículo das Escolas		Fornecimento de Equip./ Insumos para as Escolas		Auxílio Financeiro para as Escolas	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	7,9	19,7	31,0	46,6	32,4	53,4	3,3	4,9	4,2	11,2	17,3	32,3	2,9	11,7	4,0	13,1	3,2	8,6
Serviços Técnicos às Empresas	7,7	22,1	24,1	37,4	35,8	55,7	1,7	4,2	2,8	4,1	8,0	21,5	1,1	0,6	0,8	1,3	4,3	4,1
Comunicação	2,0	1,8	29,7	36,9	37,7	39,2	2,0	1,8	3,4	4,0	6,0	5,8	3,8	2,9	4,8	19,4	2,0	1,3
Atividades de Informática e Conexas	3,6	1,8	33,0	16,5	45,8	38,0	3,6	1,8	5,6	1,5	18,3	10,7	-	-	7,2	4,7	-	-
Alojamento e Alimentação	5,8	14,0	35,2	50,7	19,5	34,6	3,1	10,7	3,1	9,4	18,4	29,1	2,5	10,0	1,6	8,0	1,9	4,8
Transporte	4,0	10,3	18,9	42,3	14,6	34,0	1,0	1,7	2,7	8,3	19,0	33,4	2,4	4,3	0,8	1,4	2,4	2,8
Manutenção e Reparação	13,5	21,3	29,4	38,6	26,9	35,1	3,8	4,3	9,6	13,8	35,3	37,1	-	-	2,0	6,2	3,8	3,3
Saúde	11,1	7,7	40,3	57,2	57,4	67,6	7,6	11,2	8,0	7,3	15,2	21,1	4,1	5,9	11,1	14,5	4,4	7,0
Eletricidade, Gás e Água	19,4	78,4	36,2	52,1	56,3	90,4	2,7	0,6	1,3	42,4	22,8	74,4	5,4	43,8	6,0	44,3	7,4	43,9
Telecomunicações	26,1	29,1	65,9	44,2	52,3	87,0	-	-	3,1	2,9	26,1	28,5	6,3	37,2	3,1	35,5	3,1	1,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com as escolas técnicas/profissionalizantes.

Tabela 115

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Profissionalizante, segundo Tipo de Relacionamento Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Tipo de Relacionamento	Tipo de Escola Técnica/Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não Têm Relacionamento	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recrutamento de Profissionais nas Escolas	6,7	17,0	5,4	5,2	19,6	32,2	0,5	1,0	6,1	11,5	0,5	0,4	69,0	53,4
Contratação de Serviços Técnicos Especializados nas Escolas	1,3	6,6	1,3	1,5	2,9	7,3	0,2	0,1	2,1	4,1	0,2	0,1	92,1	80,3
Alunos das Escolas Fazem Estágio na UL	8,8	20,3	7,7	8,0	8,8	12,6	0,1	0,1	6,6	10,9	0,6	1,5	67,6	46,6
Professores das Escolas Fazem Estágio na UL	0,4	1,3	1,0	0,9	1,2	2,0	0,1	0,0	0,6	0,7	-	-	96,7	95,1
Professores das Escolas Participam de Projetos da UL	0,5	5,9	1,3	2,0	1,3	1,0	0,2	1,0	0,9	1,2	0,1	0,2	95,8	88,8
Treinamento de Funcionários nas Escolas	1,0	7,1	1,0	0,8	13,7	20,4	-	-	1,4	3,5	0,2	0,5	82,7	67,7
Participação na Definição do Currículo das Escolas	0,6	8,5	0,2	0,3	1,3	1,8	-	-	0,6	0,7	0,1	0,5	97,1	88,3
Fornecimento de Equipamentos/Insumos para as Escolas	0,4	5,9	0,9	0,7	1,5	1,4	0,2	0,3	1,0	2,3	0,1	2,5	96,0	86,9
Auxílio Financeiro para as Escolas	0,1	4,8	0,8	0,5	1,1	1,3	0,1	0,1	1,1	1,8	-	-	96,8	91,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com escolas técnicas/profissionalizantes.

Tabela 116

Unidades Locais que Privilegiam Escolas Profissionalizantes no Processo de Contratação e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Profissionalizante, segundo Segmento Serviços
Estado do Paraná
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Escola Profissionalizante													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outros	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	10,8	16,1	8,4	13,6	3,4	6,0	19,4	20,2	7,3	9,2	12,9	18,0	12,2	15,9
Serviços Técnicos às Empresas	17,2	18,3	7,0	6,2	1,1	1,3	6,4	15,0	2,8	5,1	8,6	7,1	6,1	3,9
Comunicação	15,9	17,1	2,7	1,1	-	-	3,4	6,8	-	-	2,0	2,7	7,2	5,1
Atividades de Informática e Conexas	29,4	18,0	7,2	7,7	3,6	5,9	3,6	0,6	-	-	-	-	18,3	8,4
Alojamento e Alimentação	3,9	10,7	6,4	19,2	1,8	2,9	35,0	40,7	7,9	5,9	8,5	16,8	13,1	9,8
Transporte	5,3	10,3	3,2	9,1	2,9	8,8	13,6	16,0	11,0	12,9	21,0	29,6	13,3	18,5
Manutenção e Reparação	18,1	14,7	5,8	4,3	3,8	2,4	24,8	23,2	25,7	29,3	40,8	48,6	7,4	6,2
Saúde	9,4	16,2	18,5	21,2	6,9	9,5	22,8	24,3	3,2	7,2	3,0	8,8	16,5	23,4
Eletricidade, Gás e Água	29,5	14,9	14,8	2,8	6,8	2,8	10,1	1,6	6,1	1,3	30,9	8,6	2,1	0,4
Telecomunicações	48,9	51,7	3,1	35,5	-	-	21,6	40,0	9,4	23,9	13,9	25,3	10,8	36,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que privilegiam escolas profissionalizantes no processo de contratação.